ANNO LXVI — NUMERO 109 QUARTA-FEIRA 14 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

XXV

Frei José Marianno da Conceição Velloso

Em remuneração aos serviços prestados a essas officinas e não menos como galardão a seus altos meritos intellectuaes, foi Velloso agraciado por D. João VI com a graduação de padre ex-provincial da sua provincia e uma pensão de 500$000.

Voltando aos lares patrios, acompanhando a familia real, frei José Marianno dedicou-se ainda a alguns trabalhos botanicos, até que a morte o surprehendeu nesta cidade a 14 de Julho de 1811 como diz Innocencio, ou a 13 de Junho, como escreveu J. M. de Macedo em seu Annuario Biographico.

O nome de frei José Marianno liga-se a mais de cincoenta publicações, cuja maior parte sahiram de sua penna, umas originaes, outras traduzidas, mas todas de merecimento e da maior utilidade publica, pois foi este constantemente o principal objectivo do illustre publicista. Tudo quanto dava á luz era sempre em bem da instrucção popular, dos adiantamentos das sciencias das artes e principalmente da agricultura.

No numero destas ultimas figura o excellente Fazendeiro no Brazil, melhorado na economia rural dos generos já cultivados e de outros que se podem introduzir, etc.—Lisboa de 1790 a 1806, em 8º grande, 11 volumes.

Obra preciosa, ornada de estampas e rica de subsidios ainda hoje muito aproveitaveis. A parte publicada, pois a obra não proseguio por ter o autor vindo para o Brazil, occupa-se em secções distinctas:—I Da cultura da canna e factura do assucar (2 volumes)—II Do leite, queijo e manteiga (1 volume)—III Tinturaria (3 volumes)—IV Bebidas alimentosas (3 volumes)—V Especiarias (1 volume)—VI Filatura (1 volume).

São tambem dignos de nota:

Diccionario Brazileiro e Portuguez—2ª parte.

A primeira parte deste trabalho foi impressa em Lisboa em 1795, sob o titulo—Diccionario poruguez, e brazileiro, obra necessaria aos ministros do altar, que emprehenderam a conversão que tantos milhares de almas que ainda se acham dispersas pelos vastos sertões do Brazil sem o lume da fé, e baptismo, etc. (11,479) in 3º.

(*Continua*).

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias:

Estado de S. Paulo

Estão concluidas as obras do grandioso edificio do Ypiranga, constando que o emprezario da construcção já officiou á commissão directora para fazer-lhe entrega do monumento.

Projectado e construido debaixo da direcção do engenheiro italiano Tommaso Bezzi, possue o edificio do Ypiranga, a juizo de entendidos, riqueza architectonica sem igual no Brazil.

Lembra a imprensa de S. Paulo que o edificio poderá servir para palacio do governador do estado, sendo destinado o actual para diversas repartições e audiencias semanaes do mesmo governador.

Capital Federal

Datas até 6 de Maio:

O general de brigada Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães assumio a 5 o cargo de ministro da pasta da instrucção, correios e telegraphos, e nomeou secretario o major do corpo de estado maior de 1ª classe Dr. Lauro Sodré e sub-secretario o major do corpo de estado maior de 2ª classe João Luiz de Bittencourt Costa, que foram postos á sua disposição pelo ministerio da guerra.

— O Sr. marechal Floriano Peixoto assumio no mesmo dia 5 o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, deixando o de ajudante general, do qual tomou posse o Sr. general de divisão José Simeão de Oliveira.

— Foram dispensados, conforme pediram: o major do corpo de estado maior de 1ª classe Dr. Lauro Sodré, do logar de secretario do ministerio da guerra; o tenente-coronel do corpo de engenheiros Dr. José Felix Barbosa de Oliveira, do de official technico; e o major do corpo de estado-maior de 2ª classe João Luiz de Bittencourt Costa, do de ajudante de ordens; os quaes deverão ser elogiados em ordem do dia do exercito pela dedicação, zelo, intelligencia e leal coadjuvação que prestaram no desempenho de seus respectivos cargos.

Os demais auxiliares do gabinete continuam nelle por ordem do actual ministro marechal Floriano Peixoto.

— Partio no dia 5 para o Rio Grande do Sul, no paquete *Desterro*, o Sr. marechal Visconde de Pelotas.

A bordo foram despedir-se do Sr. marechal o Sr. generalissimo chefe do governo provisorio, ministros da guerra e marinha, os generaes commandantes das duas brigadas, os generaes directores do arsenal de guerra e das obras militares, coronel Solon, Telles e muitos outros officiaes e amigos.

— Receberam o gráo de doutor em mathematicas e sciencias physicas, perante a congregação da escola superior de guerra os seguintes lentes cathedraticos: tenentes coroneis: Lauro Sodré, Jayme Benevolo, José Eulalio da Silva Oliveira, Alvaro Lopes Machado, Antonio Antão Ribeiro Alfredo Carlos Muller de Campos, Alfredo Candido Moraes Rego e Annibal Eloy Cardoso.

— O *Diario Official* publicou o decreto n. 356 de 26 de Abril ultimo que prorogou por 30 dias, a findar a 7 de Maio do corrente anno, o prazo marcado na clausula IV do decreto n. 10,370 de 28 de Setembro de 1889, para apresentação dos estudos definitivos da estrada de ferro Ceará Mirim.

— Constava que foi exonerado, a seu pedido, o general Julio Anacleto Falcão da Frota do cargo de governador do estado do Rio Grande do Sul, e que foram nomeados: governador o general de divisão Candido Costa e 1º vice-governador o Dr. Francisco da Silva Tavares.

— O tenente do 36º batalhão de infantaria José Custodio da Silveira foi transferido para o 11º da mesma arma.

— Foi concedida troca de corpos entre si aos primeiros tenentes José Salomão Agostinho e Alfredo Leyrand, este do 3º e aquelle do 4º regimento de artilharia.

Estado do Espirito Santo

Datas até 30 de Abril:

Lê-se no *Estado do Espirito Santo* de 25:

« O actual exercicio financeiro do nosso Estado desenha-se em condições lisongeiras, apresentando, como o anterior, notavel progressão das rendas publicas.

« No primeiro trimestre do corrente anno a renda arrecadada attingio, desprezadas fracções, a 197:000$060.

« Em igual periodo de 1888 a receita do Estado foi de 117:921$198 e de 194:257$791 no mesmo trimestre do anno de 1889. »

« Por ordem do Exm. Sr. Dr. governador, o Thesouro do Estado foi autorisado a indemnizar o thesouro nacional a quantia de 30:000$000 por conta de 90:000$ que, por urgencia de pagamentos inadiaveis e para não pôr em difficuldades o credito do Estado teve o nosso Thesouro de tomar ao Thesouro Federal.

« Feita como está esse indemnização, e achando-se em dia os pagamentos, têm ainda os cofres do Estado um saldo superior a 50:000$. »

— Foi dado novo regulamento ao Thesouro do Estado, e nomeado ou promovido pessoal para essa repartição.

Estado da Bahia

Datas até 9 de Maio:

Seguira á 6 para Itaparica o marechal governador do Estado.

— O *Diario da Bahia* offereceu-se para publicar gratuitamente o expediente do governo.

Acceito o offerecimento, foi rescindido o contracto que para aquelle fim tinha o *Diario de Noticias*.

—

NORTE DO BRAZIL

Tivemos hontem folhas do

Estado do Ceará

Datas até 9 de Maio:

Foi promulgada a lei de orçamento do Estado para o actual exercicio, sendo a receita orçada em 1.065:200$000 e a despeza em 1.064:223$778.

— O eleitorado da capital, segundo os trabalhos das commissões districtaes, ficou sendo de 2.287, sendo 709 antigos eleitores, e 1.578 novos.

— Lê se na *Gazeta do Norte* de 2:

« Ante-hontem, á noite, arrombou-se o açude do Papára, que estava em construcção, no municipio de Maranguape.

« As copiosas chuvas dos ultimos dias produziram a enchente do rio, que subio 7m além das ribanceiras. A barragem não resistio á represa de cerca de 12 kilometros.

« Arrombado o açude, as aguas precipitaram-se, com extraordinario volume, arrebatando na torrente casas e animaes. São grandes os prejuizos causados: calculam-se em mais de 100 os animaes mortos; muitas casas foram destruidas e; não morreu, felizmente, ao que nos consta pessoa alguma.

« O açude do Papára era uma das obras que estavam sendo feitas á conta dos soccorros publicos.

« Segundo nos informam, apezar dos perigos com que o inverno abundante, que temos tido, ameaçava aos trabalhos dessa natureza, ainda se não havia cuidado de taludar, do lado de jusante, a parede do açude do Papára!

« Nenhuma providencia se havia tomado nos ultimos dias para salvar a barragem do risco evidente que corria, a não serem os grandes esforços empregados pelo Sr. coronel Moura, que residia perto.

« Tal era a direcção que iam tendo as obras, que ao nosso actual e desastrado governo teem servido de pretexto para as prodigalidades enormes, feitas por conta dos soccorros publicos!

« Não podemos calcular a despeza que se perdeu nessa obra.

« Antes de Novembro do anno passado já se haviam despendido nella 33:000$000 e para concluil a ter-se hiam de gastar ainda mais de 100 contos.

« A parede, projectada para a altura de 12m, já estava, segundo nos dizem, com 8m.

« Tinha 7m quando foi interrompida em Junho de 1889: nos 5 1/2 mezes do governo, que veio regenerar o serviço dos soccorros publicos, subio apenas 1m, quando, no ponto em que se achava em Novembro, seis mezes bastariam para ficar concluida.

« Consta-nos que se arrombou tambem o grande açude do Acarape.

« Por falta de informações completas, não damos agora noticia minuciosa desse desastre, que terá sido de todos o maior.

FINANÇAS E COMMERCIO

A situação monetaria dos principaes mercados financeiros continúa a ser accentuadamente desafogada, por terem sido muito importantes os recursos que n'elles se têm convergido, o que aliás se patenteia com a expansão das facilidades para os descontos e reportes.

Sob estes favoraveis auspicios as operações da Bolsa tomaram um largo desenvolvimento, proclamando a alta na escala de quasi todos os valores, sendo apenas os nossos titulos aquelles que não se utilizaram das boas disposições dos mercados, pelos motivos a que adeante nos referiremos.

O Banco de Inglaterra reduzio mais 1/2 % na taxa do desconto, baixando a 3 %, facto este que não surprehendeu o mercado pela razão de que por mais cautelosos e prudentes que pretendam ser os directores d'este grande estabelecimento, não podem fazer recuar a tendencia geral que caracterisa a situação do mercado monetario, que proclama a baixa do preço de dinheiro em toda a linha.

No mercado livre de Londres a taxa do desconto baixa a 1 1/2 %, isto é, continúa a sustentar a differença, que ha muito accusa, entre a taxa official.

A liquidação quinzenal effectuou-se sem a menor difficuldade, e o dinheiro para os reportes foi offerecido a 2 1/2 % e 3 %. Esta taxa denuncia evidentemente as boas e fortes condições do mercado monetario, e além d'isso constitue um thermometro por onde se pode avaliar a força da peculação na Bolsa.

Com effeito, apezar das boas impressões do mercado, o especulador tem operado com o maior criterio, acompanhando e não provocando as tendencias altistas, e assim as vendas a descoberto não têm tomado um grande vulto.

E' exactamente o contrario do que costuma succeder, e por isso considerando de bom augurio a nova tactica seguida, pois só assim se poderá alargar a circulação dos titulos que concorrem á Bolsa, pela attracção das economias diversas.

Não são os bruscos movimentos das cotações que fazem attrahir os capitaes, que procuram ser collocados, mas sim a gradual evolução, impulsionada apenas pelo concurso e effeitos da verdadeira procura.

As crises difficeis que o anno passado tão graves prejuizos occasionaram n'algumas praças, devem servir de lição para se não repetirem os factos que as provocaram, cuja causa determinante foi sem duvida, o jogo desordenado na Bolsa.

*

Foi comprada no dia 25 de Abril ultimo, por um syndicato, a propriedade dos bens e direitos da companhia de carris de ferro, á razão de 164$ por acção ou 2.132:000$000.

Foi intermediario da transacção o Banco Provincial de S. Paulo, representado pelo Dr. Rodrigo Lobato.

O prazo para lavrar se a escriptura é de 60 dias, e o deposito immediato de 400:000$.

*

Pelo relatorio e balanço do London and Brazilian Bank, verifica se que os seus lucros liquidos durante o anno de 1889 se elevaram á quantia de 595:148$720, moeda forte.

O capital realizado do banco é de 2.812:500$ e a importancia total do seu activo é representada pelo valor de 41.362:513$570, isto é, quatorze vezes mais do que o capital.

Os lucros liquidos do anno acima indicados foram assim distribuidos:

Para os accionistas 12 %	337:500$000
Para fundo de reserva	180:000$000
Para conta nova	77:648$720

Com a nova dotação que recebeu o fundo de reserva, que era de 1.620 contos, ficou elevado a 1.800 contos, ou cerca de 72 % do capital realizado.

*

Ultimamente os fundos hespanhoes aproveitaram com grande largueza as boas disposições dos mercados internacionaes e por isso subiram a 73 1/4 na praça de Londres e a 75,50 na de Madrid.

O projecto para o emprestimo negociado nas praças estrangeiras, com destino a occorrer ás difficuldades do thesouro hespanhol, foi posto de parte, e substituido pela concessão que vai ser feita ao Banco de Hespanha, afim de poder elevar o maximo do limite da sua circulação fiduciaria.

O limite actual era de 750 milhões, que já se approxima, e por isso o banco, ou havia de se desembaraçar da volumosa carteira de papel do estado, ou então, haveria de recorrer ao augmento da emissão de suas notas, para poder fazer face ás necessidades do thesouro hespanhol.

*

A arqueação da marinha mercante de varias nações europêas representa se em toneladas assim:

1 Grã-Bretanha	10.550:000
2 França	995:000
3 Italia	885:000
4 Hespanha	531:000
5 Russia	430:000
6 Allemanha	290:000

TRANSCRIPÇÕES

Os factos

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

A *Democracia*, pelo orgão do seu illustrado redactor em chefe, analysou em tres artigos a nomeação e demissão do illustre Dr. Manoel Victorino Pereira, de governador do Estado da Bahia. Se nessa analyse, onde encontrámos alguma cousa de verdade, não vissemos graves injustiças a quem servio lealmente a causa da Republica e que está servindo ainda, certamente não viriamos contrariar o nosso illustre collega, fazendo uma reparação merecida.

Entendemos, como a *Democracia*, que as nomeações para os altos cargos de confiança politica devem recahir em cidadãos profundamente sinceros e insuspeitos á Republica, preferindo-se aquelles que nos tempos da adversidade serviram de baluarte e propagaram a idéa triumphante; mas isto não quer dizer que devemos eliminar para sempre os representantes da politica passada, porque entre elles ha patriotas verdadeiramente sinceros e que são capazes de se sacrificar pela Republica, o que nunca fizeram, nem jamais fariam pela monarchia, assim como tambem ha republicanos que talvez não se expuzessem á trucidação no momento do perigo.

A nossa politica deve ser de assimilação e não de odios, nem vinganças, nem despeitos. Para isto é preciso que o fio da balança não pendo para nenhum lado, sendo tambem necessaria que todos os bons amigos da Republica auxiliem o governo na ardua tarefa que tomou sobre os seus hombros, aconselhando-o e mostrando-lhe o caminho que deve seguir, mas com a lealdade e a brandura que o patriotismo impõe.

A recusa de um conselho não é razão para um rompimento desabrido, porque muitas vezes erramos tendo procurado acertar.

Na actualidade, por exemplo, pode-se acreditar que haja um só homem do governo que tenha errado de proposito?

Não, certamente; entretanto, é natural que os directores dos destinos da nação tenham errado inconscientemente; esses erros, porém, não chegam para equilibrar, na balança da felicidade, a vigesima parte dos serviços que têm prestado os homens do governo.

Antes do dia 15 de Novembro, quanto não daria todo o republicano sincero para a proclamação da Republica? Para nós, os que a promovessem seriam considerados benemeritos; entretanto, nem todos os benemeritos já eram republicanos naquelle dia memoravel.

Nestas condições, e não se pretendendo eliminar os homens illustres e aproveitaveis dos antigos partidos monarchicos, a nomeação do Dr. Manoel Victorino foi uma escolha acertada, porque era um moço respeitado pelo seu saber e caracter. E não se diga que o seu nome foi lembrado pelo Sr. Ruy Barbosa, que o faria, por nelle depositar confiança, como faz crer o nosso distincto collega, porque é uma falsidade.

Na conferencia havida, quatro dias antes da Republica, organisando se o ministerio entre os conspiradores e escolhendo-se o pessoal, um dos chefes republicanos propoz o Dr. Victorino para governador da Bahia, sendo o seu nome aceito pelo Sr. Ruy Barbosa e seus collegas. A *Democracia*, censurando, affirma que o governo provisorio só encontrou para aquelle lugar um amigo pessoal e companheiro do congresso liberal monarchico do Sr. Ruy Barbosa; mas o que a *Democracia* não sabe é que o Dr. Victorino é um amigo leal que, como o Sr. ministro da fazenda, estaria prompto para sacrificar a propria vida em holocausto á Republica.

Na Bahia havia muitos republicanos distinctos, mas nenhum o era mais do que o Dr. Victorino, apezar do nosso illustrado collega affirmar que elle no dia 16 ainda era monarchista, o que não é verdadeiro.

E' certo que o ex governador da Bahia não era republicano, mas como elle, tambem não o era o venerando Visconde de Pelotas, que prestou no sul relevantissimos serviços; como elle não era republicano o governador do Paraná, o contra-almirante Marques Guimarães; como elle não era republicano de Mato Grosso, marechal Antonio Maria Coelho; como elle não era republicano o ex governador de Pernambuco, marechal José Simeão; como elle não era republicano o coronel Ferraz, governador do Ceará; como elle não era republicano o governador da Parahyba; como elle não era republicano o governador de Alagôas; como elle não era republicano o marechal Frota; como elle não era republicano o ministro da marinha, almirante Wandenkolk; como elle não era republicano o ministro da guerra, general Floriano Peixoto, que impedio corresse sangue pelas ruas da cidade; como elle não era republicano o ministro da fazenda, jornalista Ruy Barbosa; como elle não era republicano o general Benjamin Constant, philosopho eminente; como elle, finalmente, não era republicano o benemerito chefe do governo provisorio, generalissimo Deodoro.

E quantos são os republicanos que trabalharam como elles pela proclamação da Republica no Brazil?

Poucos são os Quintino Bocayuva, os Aristides Lobo, os Glycerio, Saldanha Marinho, Campos Salles, Martins Junior e outros que se sacrificaram pela idéa republicana.

Sendo assim, é justo que exceptuemos alguns dos homens dos antigos partidos da maldição dos republicanos historicos, e que o são por convicção.

Em igualdade de condições, o governo deve, tem obrigação de preferir os republicanos antigos, que eram escarnecidos pelos monarchistas que viviam dos favores do ex imperador. Neste ponto estamos todos de accordo, mas procuremos fazer uma politica de assimilação, reunindo os bons elementos de todos os partidos para fazermos um ou dois, mas profunda e sinceramente republicanos.

E' necessario, porém, que todos os republicanos trabalhemos pelo bem geral, desculpando certos erros do governo, para não perturbar a organização da Republica. Se, porém, em vez d'isso, nós mesmos adulterarmos os factos, como acaba de fazer o nosso illustre collega da *Democracia* affirmando que o governador da Bahia foi deposto e não demittido, por haver solicitado a sua exoneração, nada ou muito pouco poderemos conseguir, porque comnosco se reunirão os inimigos da Republica.

O Dr. Victorino não foi deposto, como falsamente declara a *Democracia*, pretendendo crear um precedente irregularissimo, e que enfraquece a administração.

Verdadeira que fosse tal noticia, o dever do bom patriota seria occultal-a, pois affecta bem de perto o governo, que tem inteira força moral e confiança do povo brazileiro.

Aconselhe o nosso illustrado collega, que o acompanharemos em sua missão patriotica.

——

Plebiscito, decreto ou constituinte?

A CONSTITUINTE, NÃO!

(*Correio Paulistano*)

D'entre as 407 declarações de votos que nos foram enviadas, em resposta á consulta por nós dirigida ás pessoas mais competentes na vida politica deste Estado, 36, apenas, opinaram que se aguardasse a reunião do congresso constituinte, convocado para o dia 15 de Novembro proximo futuro, para, pelos legitimos representantes da soberania nacional, ser elaborado e discutido o projecto de constituição e, após os tramites parlamentares, votado como lei fundamental do paiz.

Contra esse alvitre manifestaram-se 370, d'entre 407 opinantes.

Sendo a decretação da constituição por assembléa constituinte o meio normal, officialmente annunciado, até agora esperado pelo povo, e quasi geralmente aceito, só motivos de trancendente gravidade poderiam ter encaminhado para curso diverso a corrente das opiniões.

Na verdade, a despeito do patriotismo dos homens que se acham á frente do governo, o povo brasileiro sente a urgencia de constituir se definitivamente o paiz.

Essa urgencia é a causa conhecida, confessada e real do repudio que se vai accentuando no espirito publico em relação ao desfecho que n'um futuro, relativamente remoto, poderia proporcionar a decretação da lei constitucional por uma assembléa constituinte.

E' de necessidade indeclinavel que a união federal assente desde já em seus eixos constitucionaes e que em eixos constitucionaes sejam postos tambem os Estados confederados.

Estão a reclamar o solicito estudo dos patriotas e as decisões do governo — gravissimos problemas economicos e financeiros, dos quaes depende o progresso desta grande nação.

A estabilidade do governo é a primeira condição para que, confiante, despreoccupada pelo menos, quanto á segurança no interior, quanto ao credito no exterior, possa a attenção publica voltar se para essas questões; possam a industria, o commercio e a agricultura applicar-se com ardor, com socego de espirito, com proveito, ao trabalho, á producção, e portanto á prosperidade, á riqueza social.

Desde que seja adiado para meados, ou antes para fins de Novembro ou talvez mesmo para depois desse mez — o inicio embryonario da constituição;

Desde que se julgue necessario que o projecto apresentado ao congresso constituinte seja estudado por essa assembléa, após a audiencia de uma commissão parlamentar, eleita pela mesma, e tres discussões com intervallos rasoaveis, dissertando os representantes da nação sobre cada um dos artigos do projecto;

Ainda mais, devendo ser essa constituição, depois de approvada pelo poder constituinte, officialmente publicada e promulgada, a base das constituições dos Estados;

Sendo coherente que estas constituições tambem não possam ser decretadas senão por assembléas constituintes em cada um dos Estados respectivos;

Devendo seguirem-se nesses congressos os mesmos tramites de—proposta, parecer de commissão, tres discussões, analyse e critica parlamentar de artigo por artigo, e afinal— approvação, publicação e promulgação;

O Brasil não estaria certamente na posse do regimen constitucional— dentro ainda do praso de dous annos!

Seria essa a consequencia fatal, abstrahindo mesmo quaesquer perigos imprevistos, da superstição por mera formula com sacrificio do interesse da patria.

Alvitre tão estranhavel lembraria o apologo do pedagogo que, em vez de correr a acudir o discipulo que debatia-se com a morte n'um poço, entendia dever primeiramente espraiar-se em considerações sobre os estouvamentos da mocidade. Lembraria ainda as discussões bysantinas, assim conhecidas na historia, no momento em que Mahomet II escalava com seu exercito as muralhas de Constantinopla.

Pois bem, tambem hoje o inimigo bate ás portas de nossa patria.

Não devemos discutir, devemos nos defender. E a defeza é—a definitiva organisação politica do paiz; porque o inimigo é falta de estabilidade, ou antes o receio della. O inimigo é a intriga é o boato alarmante, são as especulações da praça, o abalo do nosso credito, a baixa do cambio, os falsos telegrammas para o exterior, a interrupção das relações internacionaes, o estado revolucionario, emfim.

Esse inimigo será debellado efficazmente, vencido, anniquilado—com a inauguração do regimen constitucional.

A constituição—é a firmeza, é a garantia dos direitos do povo. E' o restabelecimento da calma e do socego no espirito publico, da confiança nas classes laboriosas. E' o incitamento ao trabalho, á producção, aos emprehendimentos de utilidade publica—para o commercio, a lavoura, a industria. E' a applicação para o capital. E' a paz interna, o prestigio no exterior, a readmissão de nossa patria no convivio das nações cultas. Em summa, a constituição é a riqueza, o engrandecimento, a felicidade, em summa, para o Brazil!

Para que adial-a para as kalendas gregas?!

REVISTA DIARIA

13 de Maio—Nesta e na visinha cidade de Olinda realisaram-se hontem as festas commemorativas do 2º anniversario da lei n. 3,353 de 13 de Maio de 1888, que declarou extincta a escravidão no Brasil.

Além das salvas da pragmatica, que, por ser dia de festa nacional, foram dadas pela fortaleza do Brum, e do embandeiramento dos edificios publicos, navios surtos no porto, e casas particulares; constaram aquellas festas, no Recife, de sarão litterario ás 11 horas do dia no theatro Santa Isabel; procissão civica e inauguração do jardim Maciel Pinheiro ás 5 horas da tarde; e espectaculo de gala á noite no referido theatro.

O sarão litterario esteve esplendido.

O theatro tinha o palco bem decorado com arbustos, flores e bandeiras, tendo á esquerda scenica a mesa directora da festa, e a direita a tribuna para os oradores. No centro, em miniatura, estava a barcaça do Club Cupim. Em torno figuravam os pavilhões das sociedades abolicionistas.

O theatro estava replecto de espectadores, salientando se muitas familias, e grande numero de pessoas gradas, entre as quaes os cidadãos governador e chefe de policia do Estado, commandante das armas, magistrados, officiaes de terra e mar, funccionarios publicos, membros da imprensa, commissões de differentes sociedades a grande massa de povo.

O mundo official e a imprensa tomaram lugar no palco. Os demais cidadãos e familias enchiam o salão, não havendo um lugar vasio.

Ao cidadão governador do Estado foi dado assento á direita do presidente da festa, o Dr. Manoel Gomes de Mattos.

A's 11 e meia horas do dia, depois de uma ouvertura pela banda dos menores do Arsenal de Guerra, o Dr. Gomes de Mattos, em um bem elaborado discurso, synthetisando o objecto da festa, declarou aberta a sessão.

Tomou então a palavra o orador official da festa, o Dr. José Izidoro Martins Junior, que com aquella phrase correcta, vibrante, eloquente e inflammada que lhe é peculiar, proferio um brilhante discurso, arrancando unanimes e estrepitosos applausos.

Fallou depois o Sr. Dr. José Marianno, em nome das sociedades abolicionistas, tocando em seguida a banda marcial o hymno nacional.

O Sr. Dr. Gomes de Mattos declarou então encerrada a sessão, erguendo vivas ao governador do Estado, ao povo pernambucano e aos heróes da abolição, sendo esses vivas enthusiasticamente correspondidos, bem como outros que por differentes pessoas, foram erguidos.

— A's 3 1/2 horas da tarde começou a affluir povo para o Campo da Republica, em frente ao paço da Intendencia Municipal, onde devia organisar-se o prestito civico, que devia ir em romaria patriotica inaugurar o jardim publico da praça Maciel Pinheiro, rendendo preito á memoria desse notavel homem de lettras e grande abolicionista.

A's 5 horas chegando o governador do Estado, foram erguidos diversos vivas e, organisado o prestito, pôz-se elle em marcha nesta ordem:

Bateria de artilharia com dous clarins á frente;

Banda do Corpo de Policia;

Banda dos menores do Arsenal de Guerra, puchando a respectiva companhia;

Conselho de Intendencia Municipal, empunhando o respectivo secretario o pavilhão da corporação;

O Dr. governador, o Dr. chefe de policia, o coronel commandante das armas, e outros altos funccionarios publicos, bem como magistrados, membros da imprensa, officiaes de terra e mar, e honorarios e da guarda nacional;

As commissões das extinctas sociedades abolicionistas, conduzindo os respectivos pavilhões;

Academicos e estudantes de preparatorios, alumnos de diversas escolas com os respectivos professores, e commissões de diversas sociedades.

Grande massa popular, superior talvez a 5:000 pessoas;

E fechando o prestito o 2.º batalhão de infanteria.

O prestito desfilou pelas ruas 15 de Novembro e 1.º de Março, praça da Independencia, ruas do Cabugá e Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua da Imperatriz, que estava adornada com bandeiras, e praça Maciel Pinheiro, onde chegou ás 5 e 1/2 horas da tarde.

A referida praça estava apinhada de povo, que recebeu com acclamações o imponente prestito.

Em nome da Intendencia Municipal, alli fallou o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, membro dessa corporação, o qual, em bem elaborado discurso, commemorou o acontecimento de 13 de Maio de 1888 e os relevantes serviços prestados á causa da liberdade pelo Dr. Maciel Pinheiro.

Foi então declarado inaugurado o jardim, fallando ainda os Srs. Menna da Costa, Dr. José Marianno e Dr. Martins Junior, a instancias do povo.

O prestito, reconstituido, seguio pelas ruas Visconde de Camaragibe, Conde da Boa Vista, Visconde do Rio Branco, Ponte de Santa Isabel e Campo da Republica.

Ahi, em frente ao palacio da governação, até onde fôra conduzido o illustre governador Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, foram erguidos muitos vivas ao mesmo cidadão, que, tomando a palavra, fez um discurso de congratulações pelas festas celebradas, fazendo honrosa referencia ao Dr. Maciel Pinheiro, de grata recordação.

Fallou ainda o cidadão Joaquim Ribeiro Pessoa.

Depois de muitos vivas e acclamações, dissolveu-se o prestito.

Cumpre aqui mencionar que o commercio todo fechou seus estabelecimentos ao meio dia, contribuindo assim para o realce das festas, que foram esplendidas.

— A' noite houve espectaculo de gala no theatro Santa Isabel, sendo muito concorrido e havendo muita animação.

No Circo Americano houve tambem espectaculo bastante concorrido.

Todos os estabelecimentos publicos illuminaram-se, bem como os jardins publicos, sendo os do Campo da Republica e da praça Maciel Pinheiro a giorno e a focos de luz electrica.

Muitas casas particulares illuminaram tambem suas fachadas, e igualmente o fizeram as sédes de diversas associações, como o Gabinete Portuguez de Leitura, o Instituto da Guarda Nacional, o Club Carlos Gomes, a Associação dos Empregados do Commercio, etc.

Nos dous referidos jardins tocaram bandas de musica.

Foi enorme a concurrencia de visitantes a esses jardins, e pelas ruas andaram familias e povo em grande numero.

— Este *Diario* em regosijo illuminou tambem a facha da de suas officinas e escriptorio da Redacção.

Festejos em Olinda—De accordo com o programma organisado foram nos dias 12 e 13 do corrente levadas a effeito na visinha cidade de Olinda as festas que o Club Republicano Olindense promoveu para solemnisar o segundo anniversario da libertação dos escravos daquella comarca e da promulgação da lei n. 3,353 de 13 de Maio de 1888.

Dia 12—Um trem expresso da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, tendo a locomotiva embandeirada e adornada de folhas, largou ás 5 e 1/2 horas da tarde da estação da Aurora, levando o Exm. governador Dr. Albino Meira, varias familias e outras pessoas gradas, os quaes foram recebidos na Praça da Abolição pelas bandas de musica 13 de Maio e 15 de Novembro.

A's 7 horas da noite, achando-se no paço da Intendencia cerca de 80 senhoras e mais de 400 cavalheiros, o illustre cidadão Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, presidente do Club Republicano de Olinda, tomando a cadeira que lhe era destinada, de presidente da sessão litteraria, convidou a occupar a sua direita o Exm. Dr. Albino Meira, occupando as demais cadeiras na mesa, os Drs. Correia da Silva, Pereira Simões, João de Oliveira, Marcolino Camara, desembargador Alves Ribeiro e capitão Elias de Moura.

Em um pequeno e eloquente discurso, expoz o presidente que, o fim que congregava aos presentes era a solemnisação do segundo anniversario da emancipação de Olinda, unica comarca que a lei 3,353 tinha encontrado livre de escravos.

Em seguida assumio á tribuna o talentoso cidadão Faustino Porto, orador do Club, que pronunciou um bem elaborado discurso historico-politico, usando depois da palavra os seguintes cidadãos: Desembargador Alves Ribeiro, Drs. Esmeraldino Bandeira e Oswaldo Machado, professores Porto Carreiro e Valdevino.

Levantada a sessão, e com as bandas de musica que tocavam na festa, foi organisada uma passeiata que acompanhou o Exm. governador até o trem.

Dia 13—A's 5 horas da manhã, um tiro de canhão annunciou, por entre uma grande salva, repiques de sino, teques de cornetas e o hymno da abolição, que raiara o dia da redempção dos captivos, demonstrações estas que se prolongaram por algum tempo.

A' tarde uma grande marcha civica percorreu a cidade, tendo á sua frente tres bandas de musica.

As ruas e edificios apresentavam um lindo aspecto pelo modo porque foram ornados, e especialmente á noite, pela illuminação, salientando-se a fabrica do gaz.

Assim, a cidade de Olinda não desmentio a tradição de que goza o seu nome com as festas, que realizou nos dias de que tratamos.

Sessão honorifica—Em honra do illustrado Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, digno governador do Estado, a mocidade academica celebrará, á 1 hora da tarde do proximo domingo 18 do corrente, uma sessão publica litteraria, no theatro Santa Isabel.

Para essa festa, que tudo indica será solemne e pomposa, têm sido expedidos numerosos convites pela commissão directora, que se compõe dos academicos Almeida Junior, Costa Neto, Placido Serrano, Alberto Magno, Ferreira Lima Junior, Augusto Braga, João Honorato e Raymundo P. de Miranda.

Recreativa Magdalenense—A sociedade desse nome dá hoje um sarão dansante, que, a julgar por identicas festas anteriores, deve ser brilhante.

Chegada—Ante-hontem chegou do Sul, no vapor *Ville de Pernambuco*, o Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, ultimamente nomeado juiz dos casamentos na comarca do Recife.

Comprimentamos o digno magistrado.

Agente do Correio da Escada—Do digno Sr. administrador dos Correios solicitamos providencias que ponham cobro ao seu agente na cidade da Escada, o qual não sabemos porque entende que só deve entregar os *Diarios* depois de 2 horas da tarde, segundo nos informam diversos assignantes desta folha n'aquella cidade.

O trem da ferro-via de S. Francisco que leva os *Diarios* para toda a linha sahe do Recife ás 8 horas e 15 minutos da manhã, e chega á Escada ás 10 horas e 25 minutos.

Esperar o agente desde essa hora até 2 da tarde para entregar as folhas, é, senão requintada relaxação, muita desidia no cumprimento de seus deveres.

E é contra isso que pedimos providencias.

Club Esgrima—Esteve esplendida a festa com que o Club-Esgrima solemnisou hontem o 2.º anniversario da lei n. 3.353, sendo notavel a concurrencia de espectadores.

Amanhã daremos, na competente secção noticia circumstanciada dessa festa.

2.º Batalhão de Infantaria—O digno commandante do 2.º batalhão de infantaria, tenente-coronel Manoel Eufrasio dos Santos Dias, publicou hontem a seguinte ordem do dia para commemorar o 2.º anniversario da lei n. 3.353 que extinguio a escravidão no Brazil:

« Quartel do commando do 2.º batalhão de infantaria na cidade do Recife, 13 de Maio de 1890.—Ordem do dia n. 30.

« Este commando, cedendo aos impulsos de seu coração, e interpretando os sentimentos do 2.º batalhão de infantaria, vem congratular-se com elle e com toda a nação pelas festivas demonstrações de jubilo com que o governo do Estado de Pernambuco solemnisa hoje o 2.º anniversario do glorioso dia da abolição da escravidão no Brazil, d'onde tambem data a victoria pacifica e a conquista evolutiva deste grande ideal, que se chama a Republica Brazileira.

« Commemoremos, pois, duplamente alegres, este immenso dia; elle deu-nos uma patria de irmãos todos livres, elle satisfez á grande aspiração da Republica, que não ousava apresentar-se, sem que primeiro se lavasse do solo da patria a macula maldita da escravidão!

« A escravidão era a unica barreira que fazia deter os passos da Republica, era a praça forte, onde se entrincheiravam os homens da monarchia, que impavidos desdenhavam a propaganda democratica manifestada, já na imprensa, já na tribuna e por toda a parte em favor da abolição

« Entretanto a idéa ganhava terreno a par e passo e os aulicos temeram-se e a reacção se fez sentir!

« Violencias, atrocidades e horrores se praticavam, como em desafio, vós o sabeis contra o misero e infeliz escravo e a força publica era chamada, em duro constrangimento, para algoz!

« Chegou, porém, o dia em que o exercito repugnando, em seus brios, a continuação de semelhante papel, e fazendo causa commum com o povo, com a imprensa livre, com a propaganda, emfim, deu as costas ao governo da monarchia.

« Foi ahi, foi n'esse ponto, n'esse ultimo reducto que os monarchistas sitiados por um cir-

culo de ferro, para não capitularem á descripção procuraram simular espontaneidade, avocando a si, com astucia, a idéa da abolição, que lhes era fatalmente imposta!

« Está na historia de todos os nossos tempos, que as aspirações da Republica caminharam sempre a par com as da abolição.

« A Republica honesta e digna não podia apresentar se, trazendo comsigo a hedionda escravidão; por isso, durante longos annos, deram-lhe os mais renhidos e constantes combates seus benemeritos paladinos, tornando por fim, em pura realidade aquillo que se dizia um sonho.

Feita a abolição sanaram se as difficuldades, e desfeito o negro opprobrio do captiveiro, eis que surge serena, radiante e luminosa a grande Republica Brazileira; e este commando não dispondo de outros meios, com que possa manifestar o seu contentamento, o seu enthusiasmo e ao mesmo tempo a sua veneração ao grande dia de hoje, manda pôr em liberdade os presos á sua ordem. Assignado— *Manoel Eufrasio dos Santos Dias*, tenente coronel. »

Club Republicano Parochial da Boa Vista — Amanhã, ás 7 horas da noite, reunem se em assembléa geral os membros desse Club para elegerem o novo directorio do mesmo Club.

Derby Club de Pernambuco — Em assembléa geral reunem-se hoje, ao meio dia, os accionistas do Derby Club, para tratarem de assumptos de interesse proprio.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias — Acha se convocada para amanhã, pelas 10 horas do dia, uma assembléa geral extraordinaria dessa sociedade para tratar da reforma do regimento interno.

Sociedade Philomatica — Hoje ás 4 horas da tarde funcciona essa sociedade em sessão ordinaria na respectiva séde.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 12 horas, na porta da audiencia em Olinda, de tres mei'aguas á rua do Imperador n. 16, e de partes de um sobrado á rua do Crespo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de dous cavallos de corrida.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de 140 saccos com café, vaccas tourinas, crias, 1 boi e 1 carroça.

Sexta feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua dos Guararapes n. 49 A, de um piano, moveis, louças e vidros.

Pelo Agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 2, de moveis de escriptorio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 16, da armação e mais pertences do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, das partes de um sobrado.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo do Recife e na Cathedral de Olinda, pela alma do commendador Manoel José Machado; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do tenente Antonio de Albuquerque Maranhão; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela Alma de Amaro da Cunha Rabello Junior.

— Sexta feira:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Luiz Ribeiro; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Barbara Odorothéa Bemvinda Cavalcante; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Julião Augusto Rocha.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Eusebio Cunha, José Silveira Barbosa, Francisco H. Teixeira, Dr. Graciano H. da Cunha, Sebastiana Maria da Conceição, Manoel A. Silva, José Vizarra, Bayah Baisca, José Lucio S Anna, João C. Arruda 2 ex praças, Joaquim Gonçalves A. Filho, Amelia Monteiro, Isabel Monteiro, Perfeita Monteiro, Anunciato Liverato, Dr. Messias José Patury, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Trajano José de Carvalho, Jeronymo P. Moraes, Luiz Antonio Borges, 4 praças e 2 presos, John H. Boxwell, Arthur Willians, João Duart, 1 desertor, João Minervino.

Chegados dos portos do norte no vapor inglez *Grangense*:

Joaquim C. Carneiro, Antonio Romualdo, João Sobreira, Henry Regaud e Edward Hansen.

Sahidos para os portos da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

José Joaquim Samarcos e sua senhora, Niels Olsen, sua senhora e 1 filha Barão de Petrolina e sua senhora, Dr. Pedro Pires Pontual, sua senhora e 1 criada, Alphonse Touquet e Joaquim José Guimarães.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	468

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 7 1/2.
Barros So[illegible] ás 7 1/4.
Berardo ás 12.
Malaquias ás 9.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 2ª serie da 1ª loteria deste Estado, sera extrahida impreterivelmente no dia 17 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario.

Loteria do Gram-Pará — A 1ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 17 de Maio, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 13ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida hoje 14 do corrente.

Cemiterio publico — Obituario do dia 12 de Maio:

José Peixoto da Fonseca, Portugal, 66 annos, casado, Boa Vista; pneumonia lobar.

Candido Emilio Pereira Lobo, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa Vista; gastro enterite.

Joaquim Idalino de Vasconcellos, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, S. José; variola confluente.

João Pensino Benjamin, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.

José Carneiro de Andrade, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.

Maria Porphyria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife; variola confluente.

Francisco Xavier de Jesus, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; variola hemorrhagica.

Pedro José de Sant'Anna, Pernambuco, 93 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Manoel Gonçalves da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.

Januario, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; variola confluente.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; atrepsia.

Feliciano, Pernambuco, 22 annos, S. José; convulsões.

José Fernandes, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; hemoptise.

José Pedro de Oliveira, Parahyba, 40 annos, casado, Boa Vista; tuberculose pulmonar.

Balbino de Souza Leão, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Carlota da Annunciação, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa Vista; senilidade.

Joaquim Rodrigues, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; variola.

Idalino Francisco de Lima, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; variola.

Manoel Francisco do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; variola confluente.

Felismina de S., Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; variola.

José Gomes da Silva, Parahyba, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Amaro José de Medeiros, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista; variola.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite aguda.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 6?, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

I

A *Revista de Portugal* tem, desde o numero de Novembro, publicado sobre o Brazil umas apreciações firmadas pelo Sr. Frederico de S. O respeito litterario de que é credora a illustre redacção daquella Revista nos prevenio favoravelmente para com os alludidos artigos, fazendo nos dispensar alguma inexactidão que elles trouxessem. A attitude que tomam, porém, tomando as citadas apreciações, revelava, não uma critica justa, embora severa, uma observação real e verdadeira da nossa vida social um conhecimento do nosso modo de viver; e sim uma opinião toda individual, cheia de erros, de grosseiras inexactidões, em que prepondera um despeito injusto, em que a nota predominante é uma manifesta intenção de seu autor de molestar nos.

Surgio depois um artigo do Sr. Ramalho Ortigão, o fluente prosador, o brilhante escriptor portuguez, dos que mais sympathias nos merece, emprestando ao Brazil defeitos que elle não possue, censurando em nossa sociedade factos que elogia em outras, como tambem bate palmas na Hollanda, sobre que corre um seu muito importante trabalho.

Sentimos por este ultimo escripto vibrar em nossa alma de brazileiro, um estremecimento que nos causa o insulto o desgosto a que dá lugar a critica descerimoniosa que nos atiram e com que querem fazer rir á nossa custa. Lembrámo-nos, porém, das respostas que ao mesmo Sr. Ramalho Ortigão foram dadas por compatriotas nossos, quando elle escreveu sobre o Brazil uma bôa somma de *amabilidades* em suas Farpas, e que atirou nos por sobre o Atlantico, em paga da hospitalidade e acolhimento que recebeu neste paiz de botocudos. Rimo-nos um pouco e atirámos o numero da *Revista de Portugal* sobre a mesa e tivemos vontade de dizer com os nossos botões, com essa sem ceremonia com que ás vezes costumamos tratar os nossos irmãos de alem-mar. *Queres outra surra, hein?*

E nisso ficaram os nossos assomos patrioticos, para o que muito concorreram as bôas horas de verdadeiras delicias litterarias que nos tem proporcionado o eminente critico portuguez, que soube escrever a *Hollanda* e os *John Bull*.

Mas estava sempre a apoquentar nos a já tão sobrecarregada paciencia o Sr. Frederico de S com as suas interminaveis catilinarias contra o Brazil. Assentamos logo responder lhe; porém aguardavamos o seu ultimo artigo sobre este triste paiz, a sua ultima zombaria, a sua *delicadeza* sobre esses bobos brazileiros que têm sido tão idiotas em sua generosidade, acolhendo como irmãos os compatriotas do Sr. Frederico de S. enxotados do velho e mimoso Portugal com o receio de morrer á fome.

Não podemos, porém, conter-nos por mais tempo. O sentimento patriotico e o sentimento da verdade fallaram nos mais alto, e abreviamos aquillo que pretendiamos fazer mais tarde.

Os ultimos artigos do Sr Frederico de S. trazem analyses tão injustas, inexactidões tão tristes, que parecem querer apagar o muito de verdade e de bom que nós muito apreciamos e por que louvamos o autor, que as suas apreciações trazem

E tudo isso porque a *Revista de Portugal* traz na ultima pagina do seu n. 7 a seguinte:

« *Nota*: A direcção da *Revista de Portugal* lembra aos seus leitores que acolhe imparcialmente todas as opiniões em questões de principios ou apreciações de factos, exigindo apenas que os escriptos que insere provenham de «quem cabalmente possue o conhecimento das cousas»; e exige ainda («quando se trata de apreciar acontecimentos como a revolução do Brazil») que esses estudos não sejam a expressão de um pensar individual e isolado, mas resumam largas e serias correntes de opiniões ».

Apezar deste reclame de «seriedade e criterio» os collaboradores da *Revista de Portugal* tomaram esta pobre selvagem das florestas americanas para depositario de suas horas de máo humor litterario. Louvado seja Deus!

Eduardo Prado e Ramalho Ortigão, em critica mais elevada, visando os factos, ainda que não lhes descobrindo os verdadeiros contornos, estudaram a sociedade brazileira debaixo de um falso ponto de vista. Erraram na psychologia de nossa vida. E fizeram mais que errar. Deixaram se levar, o primeiro, por uma prevenção, o segundo por uma falsa observação, a qual limitada a uma pequena parte do territorio brazileiro, não podia servir para um juizo geral sobre todo o paiz.

Eduardo Prado evitou o burlesco e procurou collocar se em uma esphera de verdadeiro criterio. Ramalho Ortigão, do mesmo modo deixa se de bisbilhotices litterarias, não quer fazer se não o espirito que realmente tem, e muito fino. Se a sua apreciação relativamente ao Brazil desmente os foros de eminente critico e profundo observador conquistados na Hollanda e outros muitos importantes escriptos, não lhe grangeia a antipathia de nenhum brazileiro, nem faz perder o alto e elevado posto de escriptor elevado, correcto na expressão, cortez no tracto.

Ambos tem essas attenuantes ás suas apreciações. Li isso de erros... nós tambem podemos estar errando.

Mas aqui não nos vamos occupar da resposta aos dous escriptores de que vimos de fallar. Não.

Apreciaremos o «imparcial e cabal conhecimento» que das cousas brazileiras tem o Sr. Frederico de S. Bulio comnosco; e o diabo desses indios são vingativos. Ainda a civilisação não lhes incutio n'alma os generosos sentimentos dos compatriotas do Sr. Frederico de S. será, porém uma vingança de *lingua*, um PROTESTO, como lá no velho e grandioso Portugal cremos que se diz essas cousas.

Mas vamos logo dizendo para que alguem que veja esses escriptos não arrebite logo a ventinha e se accenda em iras contra o seu pobre autor.

Os artigos do Sr. Frederico de S. têm muitas inexactidões, tem até cousas que offendem a uma nacionalidade. Mas tem tambem muita verdade, muito espirito, muita cousa boa digna de applausos de todo brazileiro, de toda alma generosa. Apontaremos umas e outras.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Tyrso de Lewben.

O Sr. José Marianno e a sua conferencia

(VIVER ÁS CLARAS)

XVI

Consciente do juizo desfavoravel que a opinião publica tributa á « louca abnegação » de seus *brabos* admiradores, o Sr. José Marianno começou até a citar factos caracteristicos, como pretensas provas contrarias relatando mesmo episodios que occorreram, graças á sua popularidade, na eleição de 1 de Dezembro de 1884!

Pois sim. Triumphos ha que, julgados pela estrategia dos meios occasionantes, assignalam, sem contestação, verdadeiras perdas aos que d'elles pretendem auferir os proventos do fim visado.

Portanto, esse triste acontecimento que, enlutando algumas familias, as reduzira á miseria mais extrema, e que sobresaltando a paz e a tranquillidade da familia pernambucana, trouxera lhe o terror e a immediata indignação geral, não devia ser registrada, como *victoria*, no momento em que as indignidades do passado eram substituidas pelas virtudes do presente.

E' assim que, sendo premeditada a realização da tragedia referida, deviam ser attendidas as circumstancias imprescindiveis do tempo, do lugar e das pessoas, afim de não ser despertada a recordação de occurrencias contristadoras, cujo movel principal está no dominio de todos; porquanto fôra a cidade do Recife o theatro de scenas tão cambalescas, o numero dos annos é ainda muito diminuto para lhe fazer chegar o esquecimento, e a maioria dos ouvintes fôra, assim como nós, testemunhas anonymamente presenciaes do facto alludido.

Outras muitas allegações em que se ergue a ausencia de senso vulgar, de mãos estreitas com a desordenada miragem da elevação politica, concluem, á toda prova, que o cidadão de quem nos occupamos, subindo á tribuna, procurára esquecer todo o seu passado inglorio para rehabilitar-se de qualquer modo ás posições de hoje.

Intentando retirar de si a responsabilidade immediata do fim que o induzio a pretender popularisar o principe consorte, o Sr José Marianno forcejou em se desviar no circulo afflictivo de sua attitude anti patriotica, confessando que o seu procedimento apenas tivera por fim dirigir *um appello á monarchia para que não se oppozesse ás aspirações nacionaes!*

Calcule muito bem o publico a improcedencia de semelhante arrazoado:

E' de uma ingenuidade incomprehensivel collocar o poder *constituido* independente da vontade dos agentes *constituintes*, como se á monarchia, *ab libitum*, fosse logico e admissivel contrariar com muito bom exito as necessidades imprescriptiveis e fataes da nação—o unico principal zelador e responsavel de seus proprios direitos e interesses.

Se o illustre cidadão estudasse, ao menos, lições preliminares de direito publico, applicado ás relações entre os governos e os governados, não teria, com effeito, acreditado na possibilidade da realização dessas theorias anachronicas e monarchicos feudaes.

E', desse modo, em extremo demasiada a incoherencia que transparece em todas as manifestações publico politicas do orador, resaltando, sob qualquer ponto de vista, quanto sem fundamento é a fragilima taboa de salvação de que nas vascas do desespero se apoderára, afim de, qual novo Ajax, livrar-se do naufragio que lhe dispensaram seus actos de torpe insamnia.

Pois bem: não foram *appellos* semelhantes a esse que o altivo Leão do Norte fez erguer, quando julgava incompatibilisarem se as imposições dynasticas com a dignidade popular. E, não ha quem, folheando as nitidas paginas da historia pernambucana, desde os seus primeiros tempos, não divise fulgidos protestos feitos, sim, com o brandir das espadas e o troar das mosquetarias que, tantas vezes, saudaram o ephemero raiar do sol da liberdade nas densas trevas de uma vil escravidão.

Nunca foram esses os appellos de Pernambuco; mas da Roma decadente, quando o povo escravo e sem estimulo deixara-se corromper no *virus* do imperialismo cesarino, servilisando se em vez de mostrar se altivo e autonomo.

Não somos tão ingenuo que tivessemos acreditado em taes manifestações de *força e popularid de* que podessem transviar as instituições monarchicas de seus defeitos congenitos, especialmente quando os que mais fallavam em liberdade eram, por antithese, os maiores oppressores do povo.

Ousamos dizer com a maxima franqueza extrema que o povo impassivel e indifferente assistio á essa comedia burlesca; porque emquanto o Sr. José Marianno nutria *aspirações* do estabelecimento de seu reinado de Saturno, cujo iniciador seria o Conde Gaston de Orleans os pernambucanos sentiam a memoria de seus antepassados ser profanada sacrilegamente em seu proprio nome.

Seduzido pela *gratidão* que lhe adviria quando o velho Imperador abdicasse, o Sr. José Marianno proferira em nome dos seus compatricios (!!!) uma allocução no Arsenal de Marinha, ao despedir se do *heroe do Paraguay* no momento de seu embarque, significando-lhe que o *povo estava convencido que Sua Alteza prompto sempre estaria não só para defender a honra e integridade do Brasil nas nossas lutas externas, como tambem para defender as instituições então vigentes nas nossas commoções politicas em lutas intestinas.*

Garantimos, sob nossa responsabilidade de cidadão sincero, que essas palavras authenticas foram pronunciadas perante um numeroso concurso de espectadores de todas as classes e gradações sociaes, patenteando irrecusavel e definitivamente a solidariedade e confiança que em politica lhe merecia esse novo idolo de corpo de gigante com pés de barro.

E' logico, dessa forma, que o Sr. José Marianno, desenvolvendo uma elasticidade de caracter politico duplamente irrisoria, trahio o povo lesando a dignidade espartana e o heroismo estoico que formam a grande apologia do nome de —pernambucano.

Apezar de provas tão convincentes haverá ainda quem julgue correcto um tal procedimento?!

Só o conferenciador, com a sua pronunciada má fé e a justa culpabilidade que o faz recuar em impetos de terror e de remorsos diante da lima em sacrosanta da Republica una e indivisivel, seria capaz de attribuir o seu crime « a não se haver prestado a ser instrumento dos que combatiam contra a monarchia por causa da abolição! »

A historia da campanha abolicionista, relactando a attitude exemplar dos republicanos perante a patriotica e humanitaria causa dos escravos é a resposta mais fulminante contra esse *ultimo recurso* de que só têm lançado mão aquelles que, se havendo *sacrificado* pelo Sr. Conde d'Eu e a Princeza D. Isabel de Orleans, procuram hoje illudir a boa fé publica, *appellando* para a abolição da escravatura como forma preparativa de combate para a obtenção das situações presentes.

Esses representam demasiada posse da *pobreza de espirito* de que nos fallam os Evangelhos, se tornando verdadeiros cegos por conveniencia, comtanto que sejam alcançados os fins, muito embora com o emprego de meios tão indecentes de um cavalheiro que prese a sua dignidade publica e particular.

Se republicanos houve que agitassem a propaganda contra a unica monarchia da livre America pela simples decretação da lei de 13 de Maio de 1888, como accentuou o Sr José Marianno na sua tentativa de supplantar o merecido prestigio e direcção politica dos republicanos historico-propagandistas de Pernambuco, não é logico, só por uma systhematica opposição, se induza que o grande e generoso partido democratico revolucionario do Brazil assumira as forças de uma potencia com o impulso de intuitos que o não caracterisam.

As excepções nunca devem ser mencionadas como estabelecendo regra geral: meros accidentes jamais devem entrar em lugar das causas ou meios essenciaes.

Congenita com o apparecimento da idéa republicana em suas primeiras tentativas, desde o seculo passado a causa dos escravos constituio sempre aos genuinos advogados da democracia uma intima e imprescindivel preoccupação; por isso quando o escravo foi substituido pelo cidadão, o advento da republica tornou se uma promessa, cuja realização dependeu, apenas, de—opportunidade.

Apesar de muito moço ainda, nós, por exemplo, fomos abolicionista declarado; porque antes de isso já eramos republicano de posição definida, embora nos faltassem os accessorios de—politico.

A *Tribuna*, orgão abolicionista de Pernambuco, e muitos periodicos outr'ora aqui existentes podem muito bem attestar o que acabamos de referir.

Não importa, pois, a vulgarisada medalha da campanha abolicionista, hoje até depositada em mãos profanas; ao passo que ao proprio Martins Junior só foi offerecida muito depois de 15 de Novembro de 1889!

Quanto aos muitos outros topicos, deixa nos á livre apreciação do publico pensante e regente o juizo cabal sobre o acervo das demais incoherencias e absurdos de que tanto se distingue o discurso em questão.

—

Sem effeito, completamente, todos os pontos de terrivel desesperadora accusação que entendeu formular contra os seus adversarios da politica republicana, aconselhamos ao illustre cidadão outro caminho a seguir, visto como já deve estar desilludido da miragem que o seduzio, tornando bem patente hoje á facil vista a falta de nexo que se nota em todo o seu discurso.

Assim, o Sr. José Marianno com a sua conferencia synthetisa a allegoria daquelle israelita de que trata o Divino Mestre, quando refere-nos a parabola do edificio que fôra construido com tão fracos alicerces que os ventos do deserto, revolvendo as areias, solaparam lhe as bases, lançando o por terra.

Outro castello pois, deve ser construido: o de 14 de Abril, não tendo as condições fundamentaes firmadas sobre a solidez de uma rocha viva, conforme a expressão biblica, não resistio aos embates impetuosos da consciencia publica perante a qual só a justiça e a razão erguem se altivas e soberanas.

Nós, aqui, depomos a penna, accedendo á contingencia das posições definidas, onde, pelo austero cumprimento de um dever só empunhamos as armas em campo franco no qual não lucta a legião dos fracos batalhadores anonymos.

Recife, 13 de Maio de 1890.

Licinio de Macedo,
FELICIO BUARQUE.

Escada

Antonio Campello de Albuquerque ao publico

Sou forçado á vir á imprensa dar uma resposta a um Adolpho Augusto Paes Barreto, que, julgando se por mim perseguido, appareceu no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, sob a epigraphe Ao publico— completamente retratado.

Conhecendo, de ha muito, o desalinho das faculdades intellectuaes desse moço, de bom grado perdoo lhe qualquer conceito máo, que de mim faça.

Que desgraça maior póde achatar um christão do que a de falta da senso?

Que obra, no mundo, se póde praticar de maior merecimento, do que perdoar aos pobres de espirito?

Não vai nisso uma offensa, porque, infelizmente é uma verdade, que póde ser apreciada em vista das considerações a que se presta o assumpto da referida publicação.

Diz o Sr. Adolpho: que eu tenho offerecido em arrendamento o engenho S. Manoel do qual é elle—*proprietario*.

Dizendo-se *proprietario* do referido engenho faltou a verdade o Sr. Adolpho; e acreditando que eu tivesse offerecido esse engenho em arrendamento a terceiros, servio de *peteca* nas unhas do monstro—*cassuada*.

Segundo reza o inventario que se procedeu por morte de meu inditoso tio Felix de Albuquerque Mello, antecessor do Sr. Augusto, são consenhores desse engenho, diversos orphãos e maiores, e se não mente a escriptura publica, ainda ha outros, estando eu nesse numero.

Já se vê, pois, que existindo tantos consenhores no S. Manoel, ante a verdade em publico não póde dizer-se, delle proprietario o Sr. Adolpho, a menos que não queira por pacholice, chamar seu o que é alheio.

Se eu não era rendeiro desse engenho se não o tinha sob a minha posse, com que titulo ia offerecel-o a terceiros?

Se alguma zanga afflige o Sr. Adolpho pelo arrendamento do S. Manoel, o culpado é o curador geral de orphãos que em praça offereceu o a quem mais désse— por ordem do juiz e sob pregão do porteiro.

Concorri á praça elevando o preço da avaliação, de 1:200$000 para 1:800$000 por assim julgar me com direito de fazel-o, sem molestar a ninguem.

Deve convir o Sr. Augusto que esse meu procedimento trazendo *melhor rendimento* para os orphãos, longe de soffrer censura é digno de louvor, se é que, como *tutor e padrasto* delles, deseja lhes—como o exige a lei—o bem

Varra de seu espirito a monomania de perseguição que tem a meu respeito. Si eu o quizesse perseguir n'esse negocio, não tinha de prompto annuido á preferencia que o senhor requereu, e nem estava ainda esperando pela sua habilitação como exigio o juiz. Agora, fiscalisar a garantia que o senhor tiver de dar, despertar o juizo a respeito, acredite que hei de fazer por meu proprio interesse, ficando, pelo dos orphãos, obrigado aquelle que, por lei é investido desse dever, isto é,—o juiz.

Si ainda fosse a perseguição, o movel que me dominasse, o anno passado eu não teria me sujeitado ás doces imposições da amizade, abandonando a praça que iniciei então, perdendo as despezas e quem sabe si a renda.

Ainda ultimamente autorisei a terceiro exigir do senhor garantia de pagamento da renda da minha parte, desistindo eu de apresentar-me na praça.

Tivesse o Sr. Adolpho um momento de reflexão, que jamais me provocaria.

Agora ouça: perseguição haveria si eu, em face do que ha, fizesse sentir ao juiz:

1.º—que desde 1887, o tutor e padrasto desses orphãos não prestou contas, contra a determinação expressa da lei;

2.º—que não fez até hoje a inscripção de hypotheca legal dessa tutela;

3.º—que como tutor e não tendo prestado contas, não pode a parte que tem o seu casal no referido engenho servir de garantia ao arrendamento:

4.º finalmente que deve ser destituido, por suspeito, desde que considera perseguição o facto de um terceiro em praça elevar o arrendamento do predio em que são interessados os orphãos seus tutelados.

Na ultima parte da publicação, o Sr. Adolpho diz que me acompanha em todo terreno. Obrigado.

O terreno unico que escolho é o legal. Nelle contará commigo toda vez que me quizer negar o direito; — o mais de quixotadas e valentias —« é bom tirar o cavallo da chuva. »—

Querendo, voltarei.

Arandú, 12 de Maio de 1890.

Antonio Campello de Albuquerque.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o glorioso S. Benedicto, erecto no convento dos religiosos franciscanos do Estado de Pernambuco no anno de 1889—1890.

Presidentes por eleição

Os cidadãos:

Barão de Souza Leão.
Domingos Gomes de Amorim
Coronel Francisco José Teixeira Junior.
Coronel Manoel Eufrazio dos Santos Dias
José Joaquim Gonçalves Bastos.
Dr. Manoel Barreto Sampaio.
Major José Elias.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras. DD.:

Leonor Porto.
Amelia Cardoso.
Viscondessa de Tabatinga.
Maria Emilia Bezerra.
Maria das Dores Delfina Carneiro.
Apolonia Maria da Conceição.
Maria Januaria das Mercês.

Presidentes por devoção

Os cidadãos:

Vicente F. de Souza Raul.
Carlos Antonio de Araujo.
Francisco Botelho de Andrade.
Candido Carvalho Neves.
João Francisco de Moraes.
Quirino Felippe Santiago.
José Bonifacio dos Santos Costa.

Presidentas por eleição.

As Exmas. Sras. DD.:

Francisca Lina.
Maximiana Maria da Silva Cabral.
Carolina Acacia de Oliveira Costa.
Bonifacia Maria dos Prazeres.
Evangalista Burle Lisboa.
Luiza Benedicta de Souza.
Maria Lins Noberto de Mello.

Vice presidentes por eleição

Os cidadãos:

Manoel João de Amorim.
Joaquim Luiz Teixeira.
Joaquim Duarte Campos.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Dr. Leandro Francisco dos Santes.
Joaquim Alves do Nascimento.
José Marcolino dos Santos.

Vice presidentas por eleição

As Exmas. Sras. DD.:

Olegaria Carneiro da Cunha.
Marianna Cunha Magalhães.
Josephina Alves Gomes Maria.
Maria Salomé de Siqueira Varejão.
Maria Carmelitana da Conceição.
Martinha Gertrudes de Sant'Anna.
Felicia da Conceição Bahia.

Secretarios por eleição

Os cidadãos:

Augusto Ramos do Nascimento.
Felippe Gentil dos Santos.
Manoel Elias da Fonseca Bom Jesus.
Xisto João Victorino.
João Francisco Soares.
Maximiano Alberto dos Santos.
José Dias Assumpção Correia de Mello.
Capitão João Rodrigues de Moura
Laurindo de Moraes Pinheiro.
Francisco Antonio Correia Cardoso.
Antonio Augusto de Vasconcellos.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Francisco de Figueiredo.
Augusto Fernandes.
Msnoel da Cunha Reis.
Ayres Ferreira da Cruz.
José Luiz Gonçalves Penna.
Paulino de Oliveira Maia.
Fructuoso Gonçalves Ferreira
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Affonso do Rego Barros.
Francisco Manoel da Silva.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

Secretarias por eleição

As Exmas. Sras. DD.:

Raymunda Feliciana de Braz.
Delphina Lourença do Espirito Santo.
Adelaide Neves Baltar.
Levina Maria Joaquina da Conceição.
Idalina Torres.
Adelaide M. de Moraes Carvalho.
Joanna Delfina Nunes.
Rita de Souza Leão Martins.
Francelina Rosa do Carmo.
Anna Paulina dos Santos.

Merdomos

Os cidadãos:

Commendador Antonio Marques de Amorim.
José Ferreira Dourado.
Frederico Ailves PereraPinto
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Domingos Bruno.
José Antonio Santos
Jacome Mattos Coelho Sampaio.
Hermenegildo de Sá Loyo.
Thomaz Ferreira da Cunha.
Manoel Soares de Figueiredo.
Clementino Henrique de Sá.
Capitão Luiz Francisco Padilha.
Major Pedro Velho de Sá Barreto.
Francisco José Leite.
José Oliveira Piedade.
Manoel Nunes da Fonseca.
Antonio Gomes de Oliveira.
João Joaquim da Costa Leite.
Hermes Fernandes.
Joaquim Salgueiral.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Manoel José Carneiro.
João Baptista Souza.
Antonio Joaquim Cascão.
Pedro Vitello.
Felix de Cantalici.
João Antonio Cunha Cartella.
Antonio José Meira e Silva.
Commendador Bernardino Gomes Carvalho.
Manoel José Bastos Mello.
Praxedes de Sá Gusmão.
Capitão Joaquim Alves Fonseca.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.
Arthur Souza Carvalho.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Antonio Pinto Moreira.
Domingos Manoel Martins
Pinto Saraiva.
Antonio Acacio Correia Lobo.
Francisco Nascimento Araujo.
Seraphim Ferreira Maia.
Antonio Maria da Silva.
Francisco das Chagas Silveira.

Mordomas

As Exmas Sras:

D. Luiza, esposa de José Domingos Maia.
D. Catharina, esposa de Florencio Domingos da Silva.
Esposa de Sebastião Lopes Guimarães.
Esposa do coronel Antonio Francisco Costa.
Esposa de Lino Leocadio Regallo Braga.
Esposa de Pedro Azevedo Maia e Silva.
D. Virginia, esposa de Manoel Garcia Pardes.
D. Luiza, filha do Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
D. Marianna, esposa de José João de Amorim.
Esposa de Manoel Marques de Amorim.
Esposa do Dr. Cosme de Sá Pereira.
D. Brazilianna, esposa do Dr. Manoel Argollo Ferrão.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto, erecta no Convento dos Religiosos Franciscanos de Pernambuco, 12 de Maio de 1890.

O secretario,
Bibianno Affonso do Monte.
Fr. Paulino da Soledade,
Guardião.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

—

Para qualquer explicação podem dirigir se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 11

Miguel Adelino Themudo Lessa, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico substituto da Santa Casa de Misericordia do Recife etc. etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o—Elixir anti febril—preparado pelo Sr. Manoel Cardoso, sempre com optimo resultado nas febres remitente, paludosa, typhoide e amarella. N'esta, especialmente, o elixir apresenta effeitos beneficos maravilhosos no curto periodo de vinte e quatro á quarenta e oito horas, ficando as pessoas atacadas d'este terrivel mal completamente restabelecidas sem accusarem mais incommodo algum

O referido affirmo em fé de meu grão.

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—Dr. *Miguel Adelino Themudo Lessa.*

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso e nem devo callar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso—Elixir anti febril:

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de onze annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o, e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de doze annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos d'esta capital, e já desapontado, recorri, a conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando a V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados d'aquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que usar o seu maravilhoso elixir.

Tendo me retirado temporariamente d'esta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzio um frasquinho do mesmo elixir, que muito servio, porquanto chegando ao meu destino tive de ver, ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente, ainda por effeito do mesmo elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muitoagradecido criado—*João do Rego Lima*, commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

N. 13

Eu, abaixo assignado, declaro que tendo sido accommettido, no dia 31 de Dezembro proximo passado, de um ataque de erysipela, e com muita febre, a ponto de delyrar, aconselhou me um amigo que fizesse uso do—Anti febril—preparado pelo Sr. Manoel Cardoso Junior; duas horas depois da primeira dóse appareceram-me vomitos pretos e dyarrhéa da mesma qualidade, prolongando se esta ao dia seguinte, continuando com o mesmo remedio, no segundo dia a febre estava extincta, parecendo me que o seu caracter era máo, em relação aos vomitos pretos. Muito agradecido fiquei ao amigo que me trouxe o remedio, e juntamente ao Sr. Manoel Cardoso Junior por ter no dia seguinte visitado-me mais de uma vez para apreciar os prodigios do seu grande e prodigioso preparado.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.—*Silvino Gomes Porto.*

N. 14

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior, presente.—Amigo e Sr.—Tendo sido accommettido o meu

filhinho de um gravissimo incommodo, manifestado por violenta febre, lhe appliquei, a conselho de um amigo, o seu Elixir Anti Febril; tendo a satisfação de ver que, tendo tomado ás 6 1/2 horas da noite do dia 28 de Janeiro findo a primeira dose, estando o pequeno com febre de 40 gráos, amanheceu no dia seguinte sem febre alguma. tendo tomado quatro doses do seu medicamento, e não tendo voltado a febre e achando-se agora o meu filhinho completamente restabelecido sem haver usado outro medicamento, e como seja a expressão da verdade, lhe escrevo esta: e presente da qual, pódera fazer o uso que lhe convier, e subscrevo como

Criado eterno grato,
Manoel Felicissimo da Silva.

Recife, 3 de Fevereiro de 1889.

N. 15

Cidadão Manoel Cardoso Junior—E' com grande prazer que lanço mão da penna para vos manifestar que, tendo empregado o vosso preparado denominado Elixir Anti-Febril em uma pessoa de minha familia, accommettida de uma ardentissima febre, o seu prodigioso effeito não se fez esperar, pois no fim de dous dias ficou completamente restabelecida.

Ainda ha dias appareceu o meu criado com muita febre e dores por todo o corpo; appliquei lhe o mesmo remedio, que lhe fez desapparecer, não só as dores que tinha, como tambem completamente a febre, principiando então, a sahir-lhe variolas, mas, com tão pequena força que, até ellas principiarem a encher, elle não se deitou, e hoje se acha quasi bom, pois só faltam seccar algumas que ainda tem nos pés.

E' esta a expressão da verdade, que vos autoriso a fazerdes o uso que vos convier.

Muita saude vos deseja o vosso

Amigo criado e abrigado.
Manoel Tavares da Costa Martins.

Recife, 12 de Maio de 1890.

(Estavam devidamente selladas e reconhecidas as firmas.)

Não ha quem responda

Que fim teve o processo do celebre Paula Nery, autor do barbaro assassinato de Ricardo Guimarães.

Dizem que o processo sumio-se para mais tarde se requerer perempção da causa por falta de provas.

Será isto exacto?

Aos dignos doutores governador do Estado e chefe de policia pede-se uma providencia.

Já está quasi a completar um anno que se deu o assassinato e não consta que esteja em andamento o processo.

Providencias. Providencias e

Justça.

†

A' saudosa memoria do sempre chorado amigo Amaro Rabello Junior.

Hoje, 7º dia do vosso passamento permitti que se curve ante vossa campa vertendo uma lagrima de saudade o

Amigo inconsolavel,
Josino de Araujo.

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.
Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.
Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.
Telephone n. 160

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1 andar, e continúa a dar consultas de 1 á 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Paris Mondain

Está agora de moda o collete Leoty, a primeira casa de Paris, que todas as parisienses têm adoptado. Para receber uma maravilha artistica e elegante, seja collete de cambraia, de gaze, de seda para os calores fortes, de brocado ou de setim, basta mandar á casa Leoty, 8 place de la Madeleine, um corpo que assente bem, ou as medidas tomadas por cima da roupa, e o collete será moldado sobre o corpo, uma verdadeira obra de gosto e de elegancia.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

F. S. Levy, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade de que fazia parte, e que gyrava nesta praça sob a firma de W. W. Robilliard & C., declara que desde o 1º de Janeiro deste anno em diante é elle o unico representante d'aquella firma e sob a responsabilidade de quem, ficarão as transacções da casa.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.
Telephone 287.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobrequalquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas.*)

Pedido instante

Pede se ao distincto actor dramatico Carvalho Lisboa para levar novamente á scena depois d'amanhã, quinta feira, a comedia em 2 actos—O desfecho do fechamento—que tanto agradou a nossa platéa.

Muitos espectadores.

Notice

Brishe subjects are informed that the declaratition rquired by the naturalization act, decreed by the provisional government of Brazil on the 15th of December 1889, should bé complied with.

A. Cohen,
H. B. Mé consul.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:
Brochura 2$000
Encadernado 3$000

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

Direito criminal

Conceito dos loucos moraes, que não são alienados e dos deliquentes habituaes por paixão e de occasião. Proporção numerica entre elles. A diversidade de diliquentes impõe diversidade de tratamento. O antagonismo entre a sciencia e as leis deve desapparecer adaptando se a defesa a affensa.

Foi este um dos programmas (o 14.º) dado pelo illustre cidadão regente da cadeira de direito criminal em nossa Faculdade, para objecto de exame no anno lectivo.

Procuremos explanar semelhante assumpto, de accordo com as idéas luminosissimas, que se encontram em seus « Commentarios do Cod. Crim. » e que folgamos de reconhecer como as mais adiantadas e philantropicas que já tem vindo a luz no mundo juridico.

Em sua obra monumental se occupa o illustre publicista Dr. João Vieira de Araujo, da pagina... á pag..., com os loucos moraes, e d'aquelles que não o sendo, se acham por tal maneira habituados ao crime que o vão commettendo como que automaticamente, por impulso de paixão momentanea ou mesmo premeditadamente; mas em qualquer dos casos demonstrando soffrer grave anormalidade em seu espirito, assim como os loucos moraes a padecem.

Explanando magistralmente o profundo jurisconsulto este assumpto de accordo com os mais consummados criminalistas de nações cultas, estabelece elle as premissas e chega a conclusão de que o estado pathologico do louco moral delinquente sendo capaz de indultal-o perante o direito positivo, deve ser igualmente reconhecido que os delinquentes por paixão, aquelles que não são levados á pratica do crime por moveis de natureza torpe e ignobil, como se dá quando é com o fito no roubo que se commette o assassinio, ou para saciar a sede de vingança atroz e vil; esses delinquentes, dizemos, sejam exceptuados de penas infamantes e mui rigorosas, em attenção a essa anormalidade em que labora o seu animo, e que os extrema do delinquente vulgar e baixo.

E' assim que vemos da historia em geral e em particular dos annaes judiciarios, que individuos tem havido que, sendo ás vezes arrastados á pratica do crime por um falso pundonor, e outras vezes por exaltamento de sensibilidade, emocionados além dos limites da razão, é esta fascinada por taes intuitos, e se tornam incapazes do livre arbitrio.

Estes não obram d'ahi por diante senão como feras, desconhecem mesmo a sua dignidade de seres racionaes e conscientes porque—vencida uma vez natural repugnancia para taes commetimentos, a impudencia será sempre com esses seres humanos, e ella os tem degradado sem remissão talvez, senão aquella que os meios repressivos de que a sociedade dispõe sejam capazes de procurar-lhes nas penitenciarias e degredos.

No entretanto não somos da opinião de alguns escriptores que, partindo do falso principio da illusão do livre arbitrio, e dominados por um estoicismo imperdoavel bem semelhante áquelle dos philosophos antigos e dos primeiros christãos, tudo querem attribuir á conta da fraqueza da naturesa humana, até mesmo os maiores desvairamentos e perversão de animo, como si o homem não fosse susceptivel de se dominar, assim como o é de se aperfeiçoar, afim de se lhe responsabilisar a vontade!

Mas somos, pelo contrario, adeptos da escola do sempre chorado mestre Dr. Tobias Barretto que em sua notavel obra «Menores e Loucos», sustenta a possibilidade de que, se associando entre si as tres sciencias—*psychologia, medicina e direito*, muito se poderá conseguir am prol de um systema penitenciario que faça corresponder a uma escala de anormalidades que apresente o espirito dos delinquentes uma escala de tratamentos que devam estes receber, quando tiverem de cumprir a pena imposta.

E' justamente isso do que não se tem curado entre nós; e esse ideal á que querem attingir tão celebres criminalistas jamais fora devassado pelo codigo criminal brasileiro.

Como se devessem os delinquentes por paixão ou de occasião espiar seo crime ao modo da antiga *vindicta*, e não de accordo com as theorias modernas que consideram a repressão como garantia da segurança social; são arrastados taes delinquentes para o meio de verdadeiros scelerados, e, com estes confundidos em um mesmo tratamento, acabarão por se perverter no todo pelo seu conctato e convivencia.

Um notavel publicista francez que temos á vista, Serrigny, em sua obra «Tratado de Direito Publico dos Francezes», faz observar que o isolamento pode produzir a loucura nos condemnados, da mesma sorte que a convivencia delles produz com certeza uma maior perversão em seus costumes e inclinações.

Folgamos de encontrar a confirmação de tal juizo deste escriptor de ha mais de meio seculo, nos criminalistas da actualidade, e sobre tudo provado em Lombroso.

Este celebre psychiatra não somente reconhece esta verdade como, passando mui alem em analysar as condições organicas do individuo como causa occasional do crime, estabelece em sua obra «Homo delinquente», a theoria de que, já pelo atavismo que faz passar as más qualidades moraes dos individuos á seus descendentes, já pela influencia do contagio no meio em que vive, fazendo o perder a antipathia ao crime, bem pode alguem chegar a se tornar um scelerado capaz dos maiores attentados.

Lançando mão de dados estatisticos o infatigavel observador reduz semelhante conceito á provas mathematicas, e faz-nos reconhecer claramente que a maior parte dos delinquentes havidos no mundo, não o foram se não por seu meio, e que as causas predisponentes para o crime surgem de preferencia de taes circumstancias, já physicas, já moraes.

Ora, o que havemos de suppor dos *duellistas*, dos *zelozos* em materia religiosa, dos *intolerantes* em assumpto politico, dos *pornographycos*, se não que são verdadeiros perversos e homens perigosos na sociedade?

Mas, no entretanto, todos estes *temperamentos* tem havido no mundo civilisado, e tem sido nelle tolerados como se não houvesse em taes *typos* anormalidade alguma que fosse preciso combater por meio da repressão social ou da lei, com toda a energia e rigor.

Olinda, 5 de Maio de 1890.

Manoel Theophilo de Araujo Lima.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Esmolas

As alma caridosas soccorram, pelo amor des Deus, avivua pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido atestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: - Charles Rozier & C.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do Peitoral de Anacahuita, e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da thisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lamman & Kemp, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O Dr. Henrique de Barros Lins, juiz municipal e do commercio do termo da Escada comarca do mesmo nome do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de Ernesto & Leopoldo, na execução que movem contra o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, vae á praça por arrendamento triennal, no dia 14 de Maio proximo vindouro ás 12 horas do dia o engenho denominado Paraná, sito neste termo, sob a base da avaliação por 1:000$000 annual, a contar do dia 12 de Maio de 1891, quando finda-se o actual arrendamento, cujas rendas são para pagamento do que ficar a dever o mesmo executado aos exequentes da quantia de 3:096$910 principal, juros e custas contados no rosto da carta precatoria executoria e mais custas que accrescerem, uma vez que tendo os mesmos exequentes feito penhora para pagamento da quantia acima, nas rendas actual do mesmo engenho Paraná, não cheguem para o dito pagamento as quaes se acham depositadas em mãos do actual rendeiro, razão por que vae assim o referido engenho em praça publica o seu arrendamento triennal como acima fica mencionado para o predito pagamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual ficará nos autos a competente copia com a respectiva certidão do porteiro interino dos auditorios, na forma da lei, entregue outro igual ao procurador do exequente para ser publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 17 de Abril de 1890.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo e assigno.

Estava sellado com duas estampilhas da taxa cada uma de 200 rs., inutilisadas do modo seguinte:

Escada 17 de Abril de 1890.

O escrivão do commercio, Antonio Carlos de Almeida.—Henrique de Barros Lins.

E mais se não continha em dito edital, que bem fielmente fiz extrahir a presente copia a qual me reporto nesta cidade da Escada aos 17 de Abril de 1890.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo e assigno.

Escada, 17 de Abril de 1890.

O escrivão do commercio,
Antonio Carlos de Almeida.

2.ª praça

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que na audiencia do dia 15 do corrente mez e anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo, com o abatimento de 10 por cento, sobre o preço de 6.000$000, por quanto foi levada a praça pela primeira vez, a casa terrea com seu sotão interno, á rua Barão da Victoria n. 29, freguezia de Santo Antonio, penhorada por acção executiva que move José Joaquim Ferreira de Souza, testamenteiro do finado Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra José Joaquim de Azevedo e sua mulher. E não havendo lançador que cubra o preço resultante do dita abatimento irá o bem á 3ª praça com o intervallo de 8 dias e novo abatimento de 10 % na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Maio de 1890.

Eu, Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo elle se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1888 que deixaram de pagar no tempo competente.

Travessa do Motocolombó n. 11. Antonio Moreira Reis	6$239
Dita n. 13. O mesmo	6$239
Dita n. 15. O mesmo	6$239
Dita n. 17. O mesmo	6$239
Dita n. 19. O mesmo	6$239
S. Miguel n. 26. O mesmo	12$478
Quiabo n. 18. O mesmo	6$239
Dita n. 20. O mesmo	9$982
Dita n. 34. O mesmo	7$486
Dita n. 40. O mesmo	9$982
Dita n. 42. O mesmo	9$982
Dita n. 44. O mesmo	12$478
Dita n. 34 A. O mesmo	9$982
Poços n. 2. O mesmo	7$486
Dita n. 4 O mesmo	7$486
Dita n. 6. O mesmo	7$486
Dita n. 8. O mesmo	7$486
Dita n. 10. O mesmo	6$239
Quiabo n. 32 A. Antonio da Paixão	7$486
Estrada da Torre n. 33. Antonio Pinheiro de Carvalho	12$478
S. Miguel n. 162. Antonio Ribeiro da Silva Guimarães	7$486
Estrada Nova n. 126. Antonio Soares de Mello	9$972
S. Miguel n. 132. Antonio Soares Raposo	25$343
Poços n. 43. O mesmo	15$597
Bemfica n. 42. Antonio Valentim da Silva Barroca e outros	37$434
Direita n. 29. Apolinario Carneiro	25$343
Setubal n. 1 A. Archangela Maria dos Anjos	25$343
Direita n. 1 A. Archias Lindolpho da Silva Mafra	12$478
Dita n. 1 B. O mesmo	37$434
Becco da rua Direita n. 1 D. O mesmo	7$486
Dito n. 1 E. O mesmo	7$486
Dito n. 1 F. O mesmo	7$486
Dito n. 1 G. O mesmo	7$486
Dito n. 1 H. O mesmo	7$486
Dito n 1 I. O mesmo	7$486
Dito n. 1 J. O mesmo	7$486
Dito n. 1 K. O mesmo	7$486
Dito n. 1 L. O mesmo	7$486
Dito n. 1 M. O mesmo	7$486
Quiabo n. 72. O mesmo	11$230
Imberibeira n. 8. O mesmo	9$982
Travessa de S. Miguel n. 10. Augusto de Sá Montenegiro	9$982
Dita n. 5. O mesmo	7$486
Becco Largo do Remedio n. 4. O mesmo	7$486
Dito n. 6 O mesmo	7$486
Bom Gosto n. 13 A. Antonio Izidoro de Souza Barbosa	8$734
Dita n. 13 B. O mesmo	8$734
Estrada Nova n. 6. Angela Custodia do Livramento	9$982
Giquiá a Jaboatão n. 50. Antonio José Vieira	6$239
Bemfica n. 40 Antonio Geraldo do Rego Barroca, parte	9$532
Giquiá a Jaboatão n. 1. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro	2$471
Estrada Real da Torre n. 6 D Balthazar Antonio dos Reis	7$486
Largo do Remedio n. 2. Barão de Goyanna	7$486
Dito n. 4 O mesmo	7$486
Dito n. 6. O mesmo	7$486
Dito n. 8. O mesmo	7$486
Dito n. 10. O mesmo	7$486
Dito n. 14. O mesmo	12$478
Dito n. 16. O mesmo	2$791
Dito n. 20. O mesmo	8$734
Bemfica n. 56. Barão de Nazareth	9$481
Dita n. 23. O mesmo	124$785
Dita n. 73. Baroneza de Goyanna	145$580
Giquiá a Jaboatão n. 133 A. Bellarmino Belmiro Bezerra de Lima	6$239
Largo do Remedio n. 24. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	7$486
Dita n. 26. O mesmo	7$486
Estrada Nova n. 32. Bellarmino Alves Pereira	9$982
Estrada Real da Torre n. 6 F. Benedita Maria da Conceição	6$239
Bom-Gosto n. 2 Benjamim da Cunha Torreão	31$195
Quiabo n. 32. Bento Joaquim Gomes	7$486
Forte n. 4. Bernardino Carvalho da Silveira Lins	12$478
Giquiá a Jaboatão n. 177. Bernardo José da Costa	4$991
Dita n. 179. O mesmo	4$991
Dita n. 189. O mesmo	4$991
Dita n. 191. O mesmo	4$991
Dita n. 193. O mesmo	4$991
Dita n. 195. O mesmo	4$991
Dita n. 197. O mesmo	4$991
Dita n. 199. O mesmo	4$991
Estrava Nova n. 56. Bernardo Tavares Coutinho	14$073
Dita n. 58. O mesmo	7$486
Dita n. 62. O mesmo	9$982
Dita n. 62 A. O mesmo	9$982
Dita n 47. O mesmo	9$982
Direita n. 20. Calixta Francisca de Qxeiroz, parte	4$939
Giquiá a Jaboatão n 309. Candida Maria da Conceição	6$239
Estrada Nova n. 30. Candido Alberto Sodré da Motta	12$478
Dita n. 52 C. Candido de Jesus Jordão Caldeira	3$743
Dita n. 26 A. O mesmo	7$486
Dita n. 90. O mesmo	7$416
Dita n. 7. O mesmo	6$239
Bom Gosto n. 31 A. Chrispim Tavares de Oliveira	7$416
Estrada Nova n. 44. Claudina Candida Rezende	19$964
Direita n. 74 A. Cincinato Velloso da Silveira	37$434
Travessa do Lima n. 4. Companhia Ferro Carril de Pernambuco	93$487
Estrada Nova n. 3. A mesma	19$964
Quiabo 7 A. Constancio Manoel da Cunha	7$416
Bom-Gosto n. 19. Cyrino José da Costa Pereira	7$416
Dita n. 21. O mesmo	7$416
Dita n. 23. O mesmo	7$416

(Continúa)

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A directção resolveu recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 23 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings, pagavel livre de imposto; no dia 2 de Junho tambem recommendar se ha transferir ao Fundo de Reserva £ 25 000.

Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

A. J. P. Clarkson,
Gerente.

Capitania do Porto

Dos cascos velhos e sem destino

De ordem do cidadão capitão-tenente capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia de quem interessar possa, que não tendo sido retirados da Corôa dos Passarinhos os cascos velhos e sem destino, de navios alli existentes, em cumprimento do prescripto no edital de 26, 27 e 28 de Março do corrente anno e de conformidade com os arts. 40 e 41 do regulamento de 19 de Maio de 1846 e da circular do Ministerio da Marinha sob n. 1.699 de 3 de Setembro do anno proximo findo, vão ser postos em venda aquelles cascos, convidando-se para isso aquellas pessoas que os quizerem comprar, para desmancho, a apresentarem a esta Capitania do Porto as suas propostas, em cartas fechadas, até o dia 20 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Os proprietarios de taes cascos, todavia, ficam sujeitos á multa que o caso determinar, proporcional á infracção.

Capitania do Porto de Pernambuco, 8 de Maio de 1890.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas o 53º dividendo, concernente ao semestre vencido em 31 de Dezembro de 1889.

Escriptorio da superintendencia, 12 de Maio de 1890.

H. H. Carrick
Superintendente interino

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas na reunião de 24 de Abril proximo passado, em que se tinha de tratar de negocios de interesses sociaes, são convidados de novo os senhores accionistas para uma sessão extraordinaria na quinta-feira 14 do corrente, ao meio dia, afim de ter lugar o assumpto que fez objecto daquella reunião.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 10 de Maio de 1890.—O secretario,
Manoel Medeiros.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Conforme determina o art. 31 dos estatutos, deve ter lugar na quinta feira 15 de Maio a sessão de assembléa geral que tem de eleger o novo directorio. Convido todos os socios a comparecerem ás 7 horas da noite deste dia, no predio n. 65 da rua do Hospicio.

Recife, 12 de Maio de 1890.—O secretario,
Rodrigues Vianna.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda

Escrivão—Torres Bandeira

No 23 dia deste mez, depois da audiencia, irão á praça os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua de Domingos José Martins n. 36, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 18 metros e 60 centimetros de fundo, varandas de ferro, 2 salas, 5 quartos, em cada um dos andares, avaliado em 2:000$000 pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

Boa-Vista

Casa á Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$ pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

S. José

Casa á rua do Padre Florianno n. 55, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, 3 metros e 60 centimetros de frente, 11 metros e 32 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$ pertencente a Feliciana Maria da Conceição.

Casa á rua de Santa Cecilia n. 1, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, e quintal, 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros do fundo avaliada em 600$, pertencente a Guilhermina F. dos Anjos Paula.

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 113, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 4 metros e 20 centimetros de frente, 11 metros e 60 centimetros de fundo avaliada em 800$, pertencente a Manoel da Silva Santos.

Casa á rua de Frei Henrique n. 12, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 162, de pedra e cal, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e cacimba, 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 2 centimetros de fundo, avaliada em 300$ pertencente a Manoel da Costa Lopes.

Casa á rua Direita n. 76, com 2 portas e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal, 5 metros e 55 centimetros de frente, 16 metros e 95 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$ pertencente a Miguel Rodrigues Esteves.

Caxangá

Casa terrea chalet, no lugar Barreiras da Estrada do Caxangá, com 2 portas, 1 janella no oitão, sem repartimento, quintal, 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo em bom estado, pertencente a Francisco Lopes de Albuquerque, avaliada em 600$.

Armação, balcão e fiteiros de madeira de pinho envernisada e envidraçada á rua do Visconde de Inhauma n. 56, avaliada em 200$ pertencente a Faria & C.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 14 de Maio de 1890.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

1 caldeira de 50 praças.
2 caldeiras de 25 praças.
96 chicaras e pires de louça.
96 pratos fundos de louça.
96 pratos rasos de louça.
96 colheres para sopa.
1 moinho de ferro para café.
6 moringues de barro.
2 machadinhas encabadas.
1 terno de medidas de capacidade até 4 litros.
10 saccos de algodão grosso para café.
10 toalhas de algodão grosso para louça.
10 toalhas de algodão trançado para mesa de rancho com 5,m de comprimento e 1,m de largura.
4 canecos de ferro estanhado para agua, com corrente.
4 canecos de ferro sem corrente.
1 bacia e jarro de ferro estanhado.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, isto é, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar se a assignar o termo de contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento. Previne-se que não haverá praso para os artigos que forem acceitos.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Maio de 1890

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 25	15$000
Bom Jesus n. 29, loja	15$000
Idem idem idem, 1.º andar	16$660
Idem idem n. 13. 2º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$000
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$660
Idem idem n. 3, 2 andares e loja	33$330
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Imperial n. 153, loja.	10$000

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a minha auzencia temporaria todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. engenheiro Samuel Jones, sem o que não terão valor algum.

George J Windsor,
Gerente

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional no armazem n. 4, á rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Monte de Soccorro

43 leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 21 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde na rua Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas vencidas:

17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes 48 garfos, 24 facas pequenas e 4 colheres.

17.443 1 chapa de ouro (official da Rosa) cravejada de brilhantes e diamantes, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.

17.445 1 annel de ouro com 1 brilhante grande.

17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.

17.474 1 par de brincos com ametistas de perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 cruz, 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 3 colheres para chá, 1 dita para sôpa, 1 fivella de prata.

17.490 1 broche cravejado de brilhantes, 2 grampos de ouro, com peças tambem cravejadas de brilhantes.

17.500 1 bacia e 1 jarro gosto antigo, prata de lei.

17.550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes, 1 annel, ouro baixo.

17.580 1 broche, 1 par de rozeta de ouro, contendo brilhantes, 2 anneis com brilhantes.

17.593 24 colheres para sôpa e 29 ditas para chá, prata de lei.

17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozeta, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas de ouro, ouro de lei, 1 par de argolas, 1 annel, ouro baixo.

17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel, 1 caixa de ouro para relogio, ouro de lei

17.642 2 fios de pontas de ouro de lei, 2 corações de cordulina engastadas em ouro, ouro baixo.

17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circuladas de brilhantes, 1 annel com 2 brilhantes e 1 saphira, 1 annel com um brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira com mosaico, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.

17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei 1 par de botões, ouro baixo, 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sôpa, 19 ditas para chá, 2 conchas para sôpa e arroz, prata de lei.

17.746 6 garfos com cabos de prata, 1 tesoura prata da lei.

17.760 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa, 9 ditas para chá, prata.

17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 13 ditas para sôpa, prata de lei.

17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.

18.005 6 colheres para sôpa, 10 ditas para chá, prata baixa.

18.006 1 salva 1 paliteiro, 4 colheres para sôpa e 17 ditas para chá, prata de lei.

18.038 1 par de brincos, 1 medalha como onisk, 1 annel ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.

18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.

18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.

18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos.

18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes 1 par de rozetas de ouro e 1 annel com brilhantes.

18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras, com ditos, 1 cruz cravejada de ditos grandes.

18.249 18 colheres para sôpa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, prata.

18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos de ouro contendo brilhantes, 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes e rubins, 1 pulseira com opalas e rubins, 1 dita lisa, 1 broche com esmeraldas e perolas, tudo ouro de lei.

18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 2 trancelins, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 alfinete e 1 annel ouro de lei.

18.526 1 moeda de ouro de valor de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteas, ouro de lei.

18.550 Brilhantes pequenos sob papel.

18.554 1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 3 anneis, ouro de lei.

18.564 Relogio ouro de lei.

18.567 1 pulseira de ouro contendo 4 brilhantes, 1 broche com ditos, 1 par de brincos, uma cruz de brilhantes e 1 fio de perolas.

18.571 1 volta de ouro, 2 correntes, 1 medalha para relogio, 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço, 2 medalhas, 1 par de brincos, 5 ditos de rozetas, 2 anneis, 2 moedas sterlinas em botões, ouro de lei.

18.585 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 annel ouro de lei.

18.588 1 redoma, 1 par de rozetas, 3 botões e 1 annel ouro de lei.

18.591 1 relogio ouro de lei.

18.600 1 pulceira de ouro, 1 dita com riquififes e coraes, 1 trancelim, 2 voltas de dito e 1 cruz, ouro de lei.

18.604 1 trancelim e um passador, ouro de lei.

18.606 1 pulseira, 1 medalhão, 1 par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, 2 salvas prata de lei.

18.607 1 annel de ouro com 1 brilhante.

18.610 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 4 broches, 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 2 anneis, 2 peças de cinteiro ouro e lei, 1 par de botões, 1 medalha, ouro e onisk ouro baixo, 1 salva, um paliteiro prata baixa.

18.612 1 relogio de ouro de lei, 1 salva de prata de lei.
1 salva grande, prata de lei, 1 escriva-
18.615 ninha incompleta, prata baixa.
1 rosario ouro de lei.
18.616 3 trancelins, 1 cordão grosso, 1 dito
18.617 fino ouro de lei
1 corrente, 2 trancelins, 2 anneis, duas
18.618 cruzes ouro de lei.
1 pulseira de ouro com 5 brilhantes e 1
18.619 pedra branca, 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes, 1 alfinete para manta, uma cruz com brilhantes ouro de lei.

18.620 2 pulceiras e 1 uma corrente para relogio, ouro de lei.

18.621 12 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.

18.622 1 pulseira. 1 par de botões ouro de lei.

18.623 1 moeda de ouro (libra) e 1 annel com 1 pequena esmeralda.

18.625 1 cordão e uma cruz, ouro de 16 quilates.

18.626 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e arroz e 17 colheres para chá, de prata.

18.627 1 medalha e 2 pares de rozetas ouro de lei.

18.628 1 salva de prata, 2 colheres para sopa e arroz prata de lei.

18.632 1 relogio ouro de lei.

18.633 1 correntão, 2 trancelins ouro de lei, 1 salva oitavada prata de lei.

18.638 1 trancelim, 1 cordão. 1 cruz, 1 emblema do Espirito Santo, 1 annel e 2 resplendores, ouro de lei, 1 medalha, 1 cruz ouro baixo.

18.640 23 colheres para sopa, 22 ditas para chá, 3 para tirar sopa, arroz, 1 dita para peixe, 24 garfos, prata de lei.

18.643 2 pares de botões para punhos, ouro de lei.

18.647 2 pulseiras, 1 corrente dupla, para relogio uma moeda de ouro de valor de 20 000, 1 cordão, 1 relogio ouro de lei.

18.649 1 volta de ouro de lei.

18.652 2 pulseiras, 1 corrente e medalha para relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.

18.656 1 broche, 1 par de brincos, 1 cruz, ouro de lei.

18.657 1 pulseira de ouro, 1 corrente com medalha e porta relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.

18.659 1 par de rozetas de ouro com onisk e pequenos brilhantes, 1 medalha de onisk com 1 brilhante pequeno, 1 par de arrecadas cravejadas de diamantes, 1 trancelim.

18.663 1 trancelim de volta, 1 de dita, 1 pulseira, 1 par de rozetas, ouro de lei, 2 medalhas ouro baixo.

18.678 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.

18.679 1 pulseira de ouro e 1 medalha contendo brilhantes, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente para relogio e 1 canêa.

18.680 1 par de brincos e 1 cruz de ouro com brilhantes.

18.681 1 correntão de ouro para relogio e relogio ouro de lei.

18.682 1 annel de ouro com um brilhante.

18.683 1 Pulseira ouro de lei, 1 salva pequena, prata de lei.

18.686 1 pulseira de ouro, 1 volta com medalha, 1 tracelim, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 moedinha de ouro (dollar) e 4 anneis de ouro.

18.698 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes.

18.703 1 corrente para relogio, ouro de lei.

18.705 1 crucifixo ouro de lei.

18.710 1 corrente com cinetes para relogio, 1 rosario e 1 lunêta de ouro de lei.

18.711 2 correntes de ouro para relogio, e trancelim com cinete, ouro de lei.

18.712 1 annel de ouro com um brilhante.

18.720 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de botões com ditos, 3 alfinetes de ouro, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, 1 lunêta, 1 apito de ouro.

18.721 1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 corrente para relogio, 1 alfinete com esmeraldas, 1 figa e 1 relogio ouro de lei.

18.724 1 annel de ouro contendo uma esmeralda circulada de brilhantes.

18.725 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.

18.728 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, e volta de ouro e 1 medalha ouro de lei.

18.734 2 castiçaes com bocaes, prata de lei.

18.736 1 par de rozetas de ouro com brilhantes em circulos, 1 alfinete de ouro com esmeralda, 2 pulseiras, 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 rozeta, 1 peça de ouro, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 cruz, 1 par de brincos 1 dedal e 1 emblema do Espirito Santo, ouro baixo.

18.737 1 par de rozetas de ouro com 2 saphiras circuladas de brilhantes, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.

18.741 1 volta de cordão, 1 trancelim pequeno e 1 dedal, ouro de lei.

18.747 1 annel de ouro com pequeno brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 2 broches e 1 par de rozetas, ouro de lei.

18.762 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.

18.766 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei

18.771 1 alfinete de ouro para manta, com 1 brilhante.

18.772 1 alfinete, 1 par de brincos, 3 anneis, 1 cinete, 1 tetea e 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.

18.775 1 corrente de ouro para relogio.

18.776 1 pulseira, ouro de lei.

18.796 1 volta de trancelim e 1 cruz, ouro de lei.

18.797 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.

18.806 1 pulseira, ouro de lei.

18.813 1 par de brincos, ouro de lei.

18.816 1 corrente para relogio, ouro de lei.

18.820 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 moeda de ouro de 20 francos, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

18.828 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.

18.832 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço e 3 alfinetes, ouro de lei.

18.849 1 annel de ouro com um brilhante.

18.864 1 annel de ouro com um brilhante grande e um correntão, ouro de lei.

18.872 1 alfinete cravejado de diamantes.

18.879 1 medalha, ouro de lei.

18.880 1 cordão, ouro de lei.

18.892 1 volta de trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

18.893 1 caixa de ouro de lei para rapé.

18.899 2 pares de brincos e 2 anneis, ouro de lei, 1 par de brincos e 2 medalhas, ouro baixo.

18.900 1 trancelim, ouro de lei, 1 broche, 1 medalha, ouro baixo.

18.902 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 pulceira, ouro de lei.

18.903 1 botão de ouro com 1 brilhante.

18.904 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.

18.906 1 corrente para relogio, ouro e platina.

18.913 1 trancelim, 1 luneta e 1 par de oculos.

18.915 1 par de rosetas, ouro cravejado de brilhantes.

18.919 1 par de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim, 1 figa, ouro baixo.

18.920 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de S. Braz, 1 par de botões, ouro de lei.

18.931 2 voltas de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, 1 figa ouro de lei.

18.952 1 annel de ouro com 1 brilhante.

18.953 1 trancelim, 1 brilhante, 1 par de rozetas, ouro de lei, 1 cordão, 2 alfinetes, 1 par de rozetas, ouro baixo.

18.958 1 pena de ouro de lei

18.960 1 trancelim com passador, ouro de lei.

18.965 1 corrente e medalha para relogio, 1 chave, 3 botões, 1 annel e 5 letras, ouro de lei.

18.969 1 alfinete de ouro com brilhantes.

18.970 1 salva, 1 colher para arroz, prata de lei, 12 colheres para sopa, 5 para chá, 2 conchas para assucar e sopa, 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata baixa.

18.972 2 trancelins, 1 volta, 1 cordão, 1 alfinete, ouro de lei.

18.797 1 alfinete de ouro cravejado de diamantes, rubins e perolas.

18.798 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos

18.979 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei, 1 colher para tirar sopa, 12 ditas de sopa e 12 ditas de chá, prata.

18.984 1 relogio ouro de lei.

18.988 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 1 saphira circulada de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim com 3 emblemas de imagem, 1 redoma, 1 caneta, 4 botões de ouro com 4 perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas e 1 relogio de ouro.

18.891 1 volta de ouro, 1 pulceira e 2 medalhas, ouro de lei.

19.005 1 annel de ouro cravejado de rubins e brilhantes pequenos, 2 broches, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei,

19.006 1 cordão 1 medalha incompleta, 2 pares de rozetas e 1 annel, ouro de lei.

19.014 1 corrente e medalha (onisk) para relogio, ouro de lei.

19.022 1 corrente para relogio, (faltando chave)

18.024 1 corrente para relogio e 1 par de brincos, ouro de lei.

19.028 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.

19.031 2 voltas de trancelim e 1 alfinete, ouro de lei.

19.032 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 2 trancelins, 1 volta de dito, 1 par de rozetas, 1 dito de brincos, 4 peças de brincos, 2 cruzes, 2 medalhas, 2 dedaes, 1 alfinete, ouro de lei, 1 volta de ouro, 2 peças de brincos e 1 par de rozetas, ouro de lei.

19.033 1 par de rozetas com 2 brilantes e 1 fio de perolas.

19.046 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, ouro de lei.

19.049 1 corrente para relogio, 1 cordão, 1 par de argolões, ouro de lei.

19.050 2 correntes e 1 medalha para relogio ouro de lei

19.055 1 corrente curta para relogio, 1 par de botões, 1 relogio, ouro de lei.

19.064 1 medalha, 1 cruz, 1 annel engaste de ouro para cabello, ouro de lei, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 pares de rosetas, 2 anneis, 1 palmo de cordão, 1 figa e 1 tetéa, ouro baixo.

19.067 1 pulceira e 1 dedal, ouro de lei.

19.073 1 pulceira composta de moedinhas de ouro.

19.080 1 par de rozetas, 2 voltas de trancelim, 2 medalhas, 1 cruz e 4 teteas ouro de lei.

19.082 2 medalhas, 1 bandeira de ouro para imagem, 1 cruz, 2 anneis, 1 relogio, ouro de lei.

19.088 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 volta com trancelim, 2 anneis, ouro de lei.

19.091 1 volta de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 3 medalhas, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas e 3 anneis, ouro de lei.

19.092 1 par de brincos cravejado de brilhantes pequenos (em prata), 2 broches de ouro contendo brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 par de rozetas com ditos e 1 fio de perolas.

19.093 1 relogio de ouro incompleto, 1 dito pequeno para senhora.

19.101 1 corrente para relogio, ouro de lei.

19.117 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos, 1 annel com esmeralda circulada de brilhantes, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

19.124 1 pulceira de ouro com 1 brilhante, 1 annel cravejado com ditos. 1 par de rozetas com 2 ditos e perolas, 4 botões com 4 ditos, 6 brilhantes sob papel, 2 medalhas com diamantes e perolas, 1 breche com rubins e diamantes, 1 alfinete de ouro para manta, 1 cruz, 1 volta de ouro de lei, 1 corrente para relogio ouro e platina e 1 cordão grosso, ouro baixo.

19.125 2 pulceiras, 2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 medalhas, 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia novo, 1 par de brincos, 4 anneis e 1 botão, ouro de lei.

19.127 1 volta de ouro com perolas, 1 medalhão com 4 brilhantes e diamantes, ouro de lei.

19.128 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes, 1 volta de cordão, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 dedal, ouro de lei, 1 moedinha de ouro de meia £.

19.131 1 annel de ouro com 3 brilhantes.

19.132 1 alfinete de ouro com perolas, 1 pulceira, 1 corrente para relogio, ouro de lei, 1 broche cravejado de diamantes.

19.158 1 corrente para relogio, ouro de lei.

19.160 1 corrente para relogio, ouro de lei.

19.170 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moedinha de ouro com laço, 1 figa e 1 pequena medalha, ouro de lei.

19.180 1 par de rozetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.

19.190 2 pares de brincos, 1 medalha, ouro de lei.

19.195 3 medalhas, 1 par de brincos, ouro de lei.

19.197 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.

19.209 10 colheres para sopa, 17 ditas para chá, 2 ditas para sôpa e arroz, prata baixa.

19.219 1 annel de ouro com 1 brilhante.

19.221 1 medalha de onicks, 1 luneta, 1 par de rozetas, 1 dito de botões e 1 annel.

19.223 1 pulceira, 1 broche, 2 peças de brincos de ouro com 28 brilhantes pequenos, ouro de lei.

19.226 2 relogios de ouro.

19.227 1 relogio de ouro.

19.228 1 trancelim, 1 relogio, ouro de lei.

19.233 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.

19.238 1 relogio de ouro de lei.

19.241 1 salva e 1 tigella de prata.

Recife, 24 de Abril de 1890.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE MAIO DE 1890.

Em homenagem ao anniversario da aurea lei da abolição, conservaram-se fechados os bancos, Associação Commercial e outros estabelecimentos de nossa praça.

O movimento, portanto, foi completamente nullo.

Algodão

Não constou vendas.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 1.570 saccas, sendo por:

Barcaças	133	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	325	»
Via-ferrea de Caruarú	77	»
Via-ferrea de S. Francisco	413	»
Via-ferrea de Limoeiro	622	»
Somma	1.570	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12.571 saccos sendo por:

Barcaças	4.381	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	385	»
Via-ferrea de Caruarú	911	»
Via-ferrea de S. Francisco	6.719	»
Via-ferrea do Limoeiro	172	»
Somma	12.571	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 6 volumes á ordem, 4 a A. Vieira & C.

Arroz 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Souza Basto Amorim & C.

Café 304 saccos a Domingos Cruz & C.

Chinelos 1 caixão a Paiva Oliveira & C.

Chapéos 1 caixão a Christiane & C.

Cerveja 5 caixas a Carlos & C.

Cera 1 barrica a Papoula & Irmão & C.

Couros 1 caixão a Francisco de Salles Albuquerque.

Fumo 2 volumes a Costa Lima & C.

Impressos 4 caixas á estrada de ferro do Recife.

Livros 1 caixão ao governador.

Massas 50 caixas a Castro Lemos & C.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Mercadorias 1 volume a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Albino Amorim & C., 1 á ordem.

Medicamentos 16 volumes ao governador.

Perfumaria 3 caixas á ordem.

Panno de algodão 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Collaço & C., 2 a Manoel Soares & C., 63 a Ferreira Irmãos & C., 5 a A Vieira & C., 70 a Machado & Pereira, 50 a Rodrigues Lima & C.

Salsa 30 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga da Bahia

Amagem 3 fardos a Oliveira Basto & C.

Charutos 1 caixão a Bernet & C., 1 a Joaquim B. dos Reis & C., 2 a Almeida Machado & C., 1 a Azevedo & C., 1 a Paulino de Oliveira Maia, 2 a R. de Drusina & C.

Chapéos 2 caixões a Machado & Pereira, 2 a Sampaio & C.

Fumo 1 volume a R. de Drusina & C., 4 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Alves de Brito & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a A. Santos & C., 100 a Guerra & Fernandes, 2 a Machado & Pereira, 5 a Pinto Alves & C., 20 a A. Lopes & C., 4 a Antonio Pinto Carneiro.

—

Vapor nacional *Arlindo*, entrado dos portos do sul, em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 100 á ordem.

Cerveja 2 barricas á ordem.

Charope 50 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Couros 4 caixas a Francisco Salles Albuquerque.

Charutos 1 caixa a R. de Drusina & C.

Fumo 10 volumes a Carlos de Arruda & C., 5 a R de Drusina & C, 5 á ordem.

Fio de algodão 105 saccos á ordem, 105 a João Francisco Leite.

Fazendas 4 caixas á ordem.

Graxa 1 caixa a Braga & Sá.

Mercadorias 3 volumes á ordem, 5 a Amorim Irmãos & C., 15 a Amorim & C., 1 a R. de Drusina & C.

Massas 267 caixas aos consignatarios.

Meias 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Marmore 40 pedras á ordem.

Pipas 700 á ordem.

Papel 10 fardos a Manoel F. de Faria & Filhos, 10 á ordem.

Panno de algodão 63 fardos a Olinto Jardim & C., 78 a Rodrigues Lima & C., 12 a Machado & Pereira, 11 a Gonçalves Cunha & C., 111 á ordem, 10 a Fernando Silva & C., 10 a Antonio Pinto Carneiro, 15 a A. Santos & C.

Vinagre 30 barris á ordem.

Xarque 527 malas a Maia & Rezende.

—

Repetimos este manifesto, por não ter sahido completo.

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 13 e consignado a A. Labille.

Fazendas 4 caixas a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem.

Panno de algodão 30 fardos á ordem.

Pipas 300 á ordem.

—

Vapor inglez *Grangense*, entrado do Ceará em 13 e consignado a J. Pater & C.

Farinha de mandioca 3.000 saccos a Pereira Carneiro & C

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 3,687 kilos.	
361 kilos de peixe a 20 réis	7$220
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
32 columnas a 600 rs.	19$200
91 taboleiros a 200 rs,	18$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
58 compartimentos com farinha a 500 rs.	29$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
33 talhos a 2$	66$000
	221$320
Rendimento de 1 a 10 do corrente	2.555$840
	2.777$160

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Maranhense*	14
Norte	*Para*	14
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Norte	*Advance*	14
Europa	*Desterro*	15
Europa	*Paranaguá*	16
Sul	*Camillo*	18
New-York	*Sevapé*	18
Europa	*Malange*	18
Sul	*Aconcagua*	21
Europa	*Trent*	24
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Tamar*	25
Sul	*Olinda*	26
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Sul	*Pará*	15 as 5 h
Sul	*Advance*	16 as 3 h
Santos e esc.	*Arlindo*	16 as 5 h.
Santos e esc..	*Desterro*	16 as 3 h
Sul	*Paranaguá*	17 as 2 h
Fernando	*Jacuhype*	17 as 12 h
Santos e esc..	*Malange*	18 as 2 h
Ceará e esc...	*Una*	20 as 5 h
Liverpool	*Aconcagua*	21 as 2 h
Bahia e esc	*Beberibe*	24 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as 2 h
Sul	*Alagoas*	25 as 5 h.
Southampton	*Tamar*	25 as 11 h
Hamburgo	*Olinda*	27 as 4 h
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Rio de Janeiro e escala, 7 dias — Vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C

Liverpool e escala, 20 dias —Vapor inglez «Author», de 837 toneladas, commandante Robert Howen, equipagem 27, carga varios generos, a William Blachburn.

Ceará, 3 dias—Vapor inglez «Grangense», de 223 toneladas, commandante James Good, equipagem 23, carga farinha de mandioca, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Pernambuco» commandante Roux, carga varios generos.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se em 18 de Maio de 1890

Não se tendo realizado o pareo GRANDE PREMIO chama se a concurrencia para a inscripção do seguinte pareo:

INTERNACIONAL — **1.000 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira, 14 do corrente ás 3 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Maio de 1890.

O SECRETARIO,

Manoel Medeiros.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga até o dia 16.

Passageiros até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Maio regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se do portos do sul até o dia 21 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Espera-se da Europa até o dia 23 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 25 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 20 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 20.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

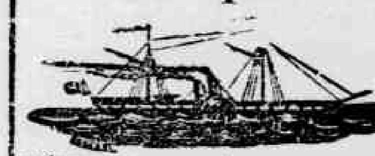
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Camillo

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Sobre carga e passagens trata-se com os AGENTES.

O vapor Arlindo



Seguirá no dia 16 do corrente para o Rio de Janeiro e Santos, para cujos portos recebe carga e passageiros: á tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
9—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Beberibe

Commandante Pereira

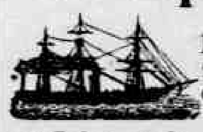
Segue no dia 24 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete. até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia da Mala Real Portugueza

O vapor Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

United States and Brazil
M. S. S. C.

Ovapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 15 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Deliens

E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

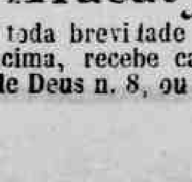
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9



Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *D. Julia* para o porto acima, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo.

Acarahú e Camossim

Segue para os portos acima o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo.

LEILOES

— Quarta-feira, 14, deve ter lugar o leilão de 140 saccas com café, ás 11 horas em ponto; em continuação, leilão de 6 vaccas tourinas, 1 boi e 1 carroça, em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De tres meias aguas, sendo uma á rua Imperial n. 294 e as outras duas no fundo da de n. 294 no becco do Macedo e 1 casa terrea n. 2 na travessa da rua do Commercio na cidade de Olinda.

Quarta feira, 14 do corrente

Depois que chegar o trem de meio dia

Na porta da sala das audiencias em Olinda

O agente Martins fará leilão das casas acima em presença do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado capitão Florentino Nunes de Mello.

Leilão

Agente Pestana

De dous cavallos de corridas denominados Borgalez e Massarico, sem achaques e um dito pequeno para sella, proprio para menino ou senhora.

Na mesma occasião vender-se-hão dous pianos em perfeito estado, um cofre prova de fogo, uma commoda de jacarandá, uma dita de amarello, diversos vasos para flores, garrafas com cognac e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 140 saccas com café, em um ou mais lotes

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 3 vaccas tourinas com crias, 1 garrota, 1 boi e 1 carroça

Quarta-feira, 14 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de 140 saccos com café

Leilão

De 13 partes e um setimo do sobrado de tres andares da rua Primeiro de Março n. 10, no valor de 10:54$285.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado commendador José Joaquim de Faria Machado e por mandado do cidadão Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, em sua presença, treze partes e um setimo do sobrado sito á rua Primeiro de Março n. 10.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano, 1 espelho oval, 4 quadros, 4 jarros para flores, 2 etageres, 2 candieiros para kerosene, 1 maquina de costura de dous pospontos, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 marquezão para casal, 1 berço, 1/2 commoda, 2 cabides de parede, 1 lavatorio, 1 sofá de amarello, 1 excellente mesa elastica com 5 taboas, 1 armario, 6 cadeiras, 1 banco de madeira, 1 lindo pé de craveiro, 1 mesa de cosinha, taboas e ferros para engommado, jarras para agua, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua dos Guararapes n. 49 A

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Entrega e recebimento em acto continuo.

Agente Stepple
2· leilão

Da armação, generos, cofres prova de fogo e mais generos e utensilios existentes no estabelecimento á rua do Livramento n. 16.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente acima por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Bento Borges Camara, levará a leilão em um ou mais lotes, o que acima se declara.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o referido mandado que acha se em poder do mesmo agente

Agente Buramaqui

Leilão

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua da Cadeia do Recife n. 2

Massa fallida de Soares Guimarães & C.

Moveis de escriptorio

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, venderá em leilão, mesas, carteiras, secretaria, sofá, consolos, cabides, balcão e muitos outros objectos de escriptorio, pertencentes á massa fallida de Soares Guimarães & C.

Leilão

de importantes moveis, rico piano de Henry Herz louça, crystaes, bonitos quadros e uma grande quantidade de objectos de gosto,

Terça-feira, 20 do corrente

No 1.º andar do sobrado n. 86 da rua do Duque de Caxias

PELO AGENTE

Martins

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua la Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua Princeza Isabel, com agua e gaz, muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia, que durma em casa e seja matriculada; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa se de uma criada e de um criado, para o serviço de casa de pouca familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de pequena familia; na estrada de João de Barros n. 16.

— Pede se ao Sr. Santos Lima que appareça.

— Pede-se ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira que appareça, visto ter faltado sua promessa.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1:320$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Vende se uma canôa para pescaria com 35 palmos de comprido e 4 de largo; a tratar na travessa da Piedade n. 3, ou na rua do Capitão Lima n. 52, em Santo Amaro.

Excellente vivenda

Aluga se o importante sitio de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem uma casa com accommodação para grande familia, jardim com gradeamento de ferro, um lindo pomar, agua canalisada para o serviço interno e externo da casa, banheiro, cocheira, estribaria e quartos para criados e feitores; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Cal virgem de Jaguaribe

Mudou-se para o caes do Apollo n. 73, o deposito desta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, a qual continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se a este senhor a comparecer á rua Duque de Caxias n. 63, loja, a liquidar negocios.

Ladrilhos de mosaico

Vende se excellente mosaico, em desenhos e gostos os mais variados e modernos, sem competencia no mercado, e aos mais razoaveis preços; na rua Marquez de Olinda n. 54.

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Perdeu-se

Cinco acções do Prado Pernambucano: quem as achou queira entregar na mesma secretaria do Prado, rua do Imperador n. 83, que será gratificado, servindo ellas só para o proprio dono.

Florista

Luzia Nepomuceno Duarte, florista, encarrega-se de preparar capellas e bouquets para casamentos, arcos de rosas, bandejas de bolos e fiambres ricamente enfeitados, tudo por preços modicos; a tratar na Cambôa do Carmo n. 9. A mesma carece de uma senhora honesta que lhe sirva de companheira, auxiliando-a no aluguel da casa.

Criada portugueza

Precisa se de uma criada portugueza que faça todo serviço de uma casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua do Atalho n. 3.

Attenção

Pede-se aos cidadãos devedores atrasados da cocheira de José da Silva Moraes a virem pagar suas contas no prazo de 30 dias, que do contrario serão nominalmente chamados por este jornal. Rua de Santo Amaro n. 3, esquina com a da Roda. Recife, 12 de Maio de 1890.

Cosinheira

Na rua Barão da Victoria n. 50, precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia estrangeira.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da lacorrhéa ouflôres brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção ant-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilete particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Calasans, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Escada

No dia 14 do corrente terá lugar a venda dos moveis e instrumental da S. P. C. E. 6 de Abril, visto a mesma ter sido dissolvida.

Escada, 9 de Maio de 1890.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar

OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:

THEO. JUST

Largo do Corpo Santo

AOS EMPREGADOS
NO
COMMERCIO

Descobriu se nas mattas dos sertões de S. Paulo, um vegetal com que fez se um preparado, que é conhecido por=Elixir M. Morato=propagado por D. Carlos. Este remedio indigena tem feito curas que espantam e que mais parecem milagres. A syphilis de qualquer natureza, e por mais inveterada que seja, desapparece com o uso d'este preparado—o rheumatismo quer novo, quer chronico, cura-se com este remedio, e com uma felicidade espantosa. Contra factos não ha argumentos, e, os beneficios operados, são já tantos, que não ha mais o direito de duvidar. Procurar: —Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

HOTEL INTERNATIONAL
(PALACETE ERNESTO AMORIM)
N. 53—Rua Barão de S. Borja—N. 53

A 15 minutos do Recife na linha de bonds da Magdalena

ALMOÇO

Das 7 horas da manhã até meio dia

2$000, fora o vinho.

O almoço é composto: 1.º—peixe ou ovos, á escolha 2.º—um prato de carnes frias. 3.º—um beef-steak ou costelleta com legumes. 4.º—queijo. 5.º—café ou chá.

JANTAR

Das 5 horas da tarde até ás 8 horas da noite

2$500, fora o vinho.

O jantar é composto: 1.º—sopa. 2.º—um prato de peixe ou carne preparada. 3.º—um dito de legumes. 4.º um dito de assado. 5.º—salada. 6.º—queijo. 7.º—sobre-mesa. 8.º—café ou chá.

NOS DOMINGOS: sorvetes á franceza.

Fora das horas marcadas, as comidas são servidas *á la carte*, isto é, á escolha, pagando conforme a tarifa

O MENU é constantemente variado—serviço á modo européa.

Limpeza e confortavel.

Vinhos das primeiras marcas a preços fixos.

O HOTEL INTERNATIONAL acha se montado admiravelmente e póde encarregar-se de banquetes, almoços e jantares de ceremonia. Encarrega-se de mandar, para casas de familias, finos preparos culinarios e toda sorte de pastelarias e gelados fóra do commum.

Recife, 15 de Abril de 1890.

O director: OTTO KERN.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias — ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373 — INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé: le Prieur. Dom Maguelonne Bén. Olir.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre **BOURSAUD**

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em ***Pernambuco:*** **FRAN.co M. da SILVA & C.ª**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Exposição de France 1881 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon á O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, SAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Muito barato
NA RUA DO CRESPO 21
Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.
Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.
Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.
Baptistas de côres de 160 rs. o dito.
Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.
Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.
Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.
Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.
Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.
Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.
Cretones lisos, a 200 rs. o dito
Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.
Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.
Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito
Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.
Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.
Dita fina com salpicos a 4$000 a dita.
Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.
Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.
Toalhos para mesa a 2$000, uma.
Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.
Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.
Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.
Cortes de calça para homem, um corte 1$000.
Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.
Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, grande quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS
CRESPO---21

Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C, rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. FRERE, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este **ELIXIR** contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao sr Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

XAROPE de CARACÓES
DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta*** e ***do Peito***, ***Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

Manoel Luiz Ribeiro

A viuva Anna de Souza Ribeiro, seus filhos Joaquim Celso Luiz Ribeiro (ausente), Silvio Satyro Luiz Ribeiro, Rita Marcellina de Souza Ribeiro, Francelina de Souza Ribeiro, Gervasio Saboya Luiz Ribeiro, sua sogra Umbelina de Souza Rocha, sua cunhada Francelina de Souza Villar, seu concunhado João Leopoldo do Rego Villar, suas sobrinhas e sobrinhos, convidam a todos seus parentes e amigos do finado Manoel Luiz Ribeiro, para assistirem no dia 16 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, a missa de 60 dias do seu passamento em Lisboa aos 16 de Março do corrente anno, e desde já se confessam summamente agradecidos a todos aquelles que assistirem a este acto de caridade e religião.

✝

Antonia Rosa de Jesus

Joaquim Antonio da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada irmã Antonia Rosa de Jesus, em Portugal, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo pelo seu eterno repouso, no dia 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando se summamente grato a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

✝

Barbara Odorothea Benvinda Cavalcante

Setimo dia

Cypriana Maria da Conceição e seus filhos Pedro Ivo Ribeiro Cavalcante, Cosma Damiana Cavalcante, Joanna Baptista Cavalcante e seu enteado Alexandrino dos Prazeres Cavalcante, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada filha; e ainda pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que mandam rezar por alma da mesma, no dia 16 do corrente, ás 7 horas na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam seus agradecimentos.

✝

Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior

Amaro Gomes da Cunha Rabello, sua mulher e filhos (ausentes), Laurino de Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, transidos da mais acerba dor pelo prematuro e inesperado passamento de seu prezadissimo filho, irmão primo e amigo, Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo seu eterno repouso, quarta feira 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado e seus collegas da Faculdade de Direito, para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistil-as, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

Tenente Antonio de Albuquerque Maranhão

O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet e sua mulher mandam rezar missas do setimo dia do fallecimento de seu tio Antonio de Albuquerque Maranhão, no dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. Convidam os seus parentes e amigos para comparecerem a esse acto de religião e caridade, e desde já se confessam gratos.

✝

Commendador Manoel José Machado

D Margarida Julia Ferreira Machado manda celebrar missas por alma de seu finado marido o commendador **Manoel José Machado**, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 14 deste mez, na igreja do convento do Carmo do Recife, na cathedral de Olinda, 2 anniversario do passamento do mesmo finado. A's pessoas que se dignarem assistir a esse acto de piedade e religião confessa-se extremamente grata.

✝

Abel da Rocha Pereira, Adriano da Rocha Pereira e Francisco Augusto da Rocha Pereira agradecem a todos os amigos e convidados a honra de terem acompanhado ao cemiterio o fallecido irmão e pai, Julião Augusto Rocha, e os convidam tambem para assistirem a missa do setimo dia, sext. feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Carmo.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser muito concorrido o lugar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda, por 16$ por mez; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Ama

Precisa se de uma pessoa de bons costumes, para o serviço interno de casa de duas pessoas, que lave e cosinhe bem e durma em casa; trata-se na rua de Hortas n. 15.

Ama

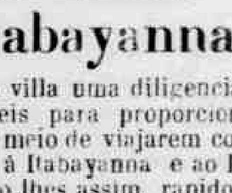
Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 26, sobrado amarello.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e viceversa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

GUERLAIN DE PARIS

*** *PERFUMARIA DE LUXO*, **Rua de la Paix, 15** ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de ... Creme saponacéa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Flores Caprichos, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE!

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$5.., a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e menino

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

AO TROVADOR!

E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para criança a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos
Baleias a 40 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 15$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 5$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços

Completo sortimento de cachemira

E OFFICINA DE ALFAIATE

20—Rua 1.º de Março—20

Amaral & C.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

DESDE AS

pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

... L. POISSON, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIERES, perto de Paris.

Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A segunda parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 17 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

---

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

... Japão

Mignonnia d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyidor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (... perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do ...

MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO

PARA DORMIR COMMODAMENTE

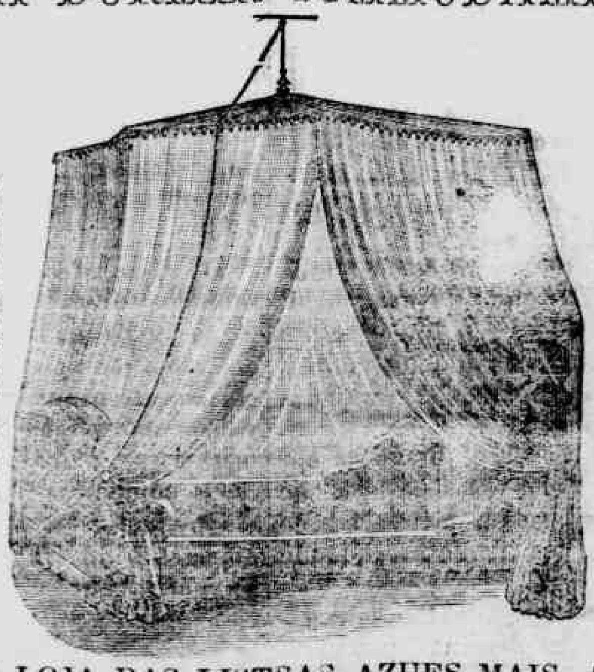
Preços 12$000

COM 66 POLEGADAS DE ALTURA 12$000

Com 90 polegadas de altura 15$000

Com 100 polegadas de altura 18$000

Com 108 polegadas de altura



Novidades

ESTANTES DE MUSICA PORTATEIS a 3$000

Para modistas

Manequins de arame para saia a 1$000

Flautas

De quatro, seis e doze chaves

VENDE SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES

NOVIDADES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS

Ricos cortes de seda e phantasia.

Completo sortimento de tecidos, confecções e chapéos, apropriado para a presente estação, para o qual chama a attenção dos seus freguezes.

Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Os agentes e depositarios

Francisco M. da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889: no escriptorio do *Diario*.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal e baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra as Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio,*** taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ á confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74. 1º andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolos e em outras iguarias de vendagem.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo na Praça da Independencia n 40

PILULAS BLAIR

PARA A

GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo inteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & C.ª

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias —portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusive flores, musica e piano.

Interessa se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado com idade de 12 annos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, armazem.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o *nome Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob. nº 19, em Pariz. Vendem-se em todas as pharmacias.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n 80

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n 14.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n, 3.

ILEGÍVEL

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n 14. n.—Loja de relojoeiro.

Criado

Precisa se de um criado para serviço domestico; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

VENDAS

— Vendem-se dous bois e duas carroças; a tratar na rua do Imperador n. 132.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende se no Corpo Santo n. 6.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de confeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.
Antonio Francisco da Cruz.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança
— Rua larga do Rozario — 21
Telephone 191

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	20$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$500
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotado pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
Amulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta a 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

a taverna sita á rua do Nogueira n. 29, o motivo da venda é o dono achar-se doente, garante se a chave; a tratar na mesma.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS—um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Piano

Vende-se um piano, qua de Pleyeri novo; na rua Duque de Caxias n. 54. loja.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Farello superior

a 2$200; no largo do Mercado n. 12.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

A' venda

1 piano Plyum, novo, 1 mobilia de junco entalhada, 1 cama, 1 mesa elastica de jantar, 1 esteira para grande sala, cujos objectos têm pouco uso; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Muita attenção

Sapatos de feltro para frio, de homem, senhora e criança a 500 rs. o par, estám se acabando; na loja á rua da Imperatriz n. 80.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galôzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 15$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMOND

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 108)

III

O DESCONHECIDO

— E' boa!... Se soubessem quantas e quantas vezes ella subio para distahir a minha pobre Rosa durante a sua longa enfermidade... E meiga... compassiva... uma verdadeira perola... Oh! como me dóe vel-a neste estado!... Parece me que é a minha pequena que estou vendo morrer! ..

Novas lagrimas jorraram abundantes dos olhos da Sra. Roselin.

De repente a rapariga, cuja cabeça intelligente se achava inclinada sobre a da criança, ergueu-se fremente, com um clarão de alegria nos olhos.

— Desta vez, xclamou ella, tenho certeza de que a pequena Maria vive!.... Senti a sua respiração nos meus labios!...

Effectivamente a brancura da pobre pequena asphyxiaad coloria se ligeiramente. A tepidez do corpo até então gelado, era sensivel; crescia até rapidamente, emquanto a regidez dos membros desapparecia, levada pela flexibilidade da circulação que recomeçava e da vida que voltava.

Dentro em pouco um longo suspiro dilatou completamente o peitosinho roliço e branco e sob a luz viva do gaz abriram-se dous olhos grandes e fixos, mais azues do que o céo.

— Mamãi! murmurou ao mesmo tempo a pequena.

Depois, vendo-se sobre os joelhos de Laura, a quem conhecia e de quem gostava, ergueu as mãos para ella.

Esta cobria a mais do que nunca de loucas caricias.

— Meu Deus! murmurava ella, está salva a pobre Maria!...

— Sim, observou a visinha, que tinha ajudado a friccional a, mas se não ha mais receio da asphyxia, não é conveniente expôl a a uma bronchite.

— E' justo, respondeu Laura.

E a toda o pressa tornou a vestir o adoravel corposinho nú que achava-se exposto no seu collo ao vento de fóra.

— Agora, disse, vou leval-a para o nosso quarto, lá em cima; dar-lhe-hei a beber alguma cousa quente e depois deital-a hei ao lado do meu pequeno, e velarei por elle. Se a mãi Foulon foi retirada sã e salva do brazeiro, digam lhe que Maria está commigo.

— Sã e salva a esta hora... retrucou a porteira Não é provavel.

— Ora! observou a outra visinha, emquanto Laura se afastava, levando a criança, ha um Deus para os bebados, ninguem ignora isso!...

Esta ultima eventualidade, porém, não era absolutamente de esperar.

O incendio, avivado pelos barris de petroleo contidos na casa do armazem, assumira proporções assustadoras.

Entretanto as bombas funccionavam, e as mangueiras estavam admiravelmente estabelecidas, indo buscar agua a diversos registros.

Nos bairros de trabalhadores habilidosos e intelligentes, os soccorros são em geral organisados rapidamente e bem.

Esperava-se circumscrever o fogo á frente da casa e até aos dous primeiros pavimentos,

Chegava gente de todos os lados, antes trabalhadores do que curiosos; os policiaes, que tinham acudido dos postos circumvisinhos, continham a multidão, dirigiam-na aos soccorros, eram attendidos, apezar de alguns protestos lançados por meia duzia de recalcitrantes.

Todo o pavimento terreo ardia como uma immensa fogueira, no meio de um turbilhão de fagulhas e flocos de fumo muito negro, que de quando em quando vinham envoltos em labaredas amarellas, franjadas de azul e de vermelho.

A agua, lançada sobre o brazeiro por jactos enormes em todos os sentidos ao mesmo tempo, chiava ruidosamente, fazeno do lembrar a bulha dos foguetes quando sóbem.

Os locatarios dos pavimentos superiores haviam atirado tudo quanto possuiam pelas janellas.

No fundo do pateo, mulheres choravam sentadas sobre colchões enxarcados d'agua, pallidas e lividas sob os clarões vacillantes do incendio.

— Não temos nada seguro!... podia-se ouvir; vamos perder toda a nossa pobre mobilia!...

— Eu, dizia um pobre fabricante de ornatos, tenho lá cerca de cinco mil francos de encommendas e de utensilios. A ruina, a completa ruina!...

E arrancava os cabellos, emquanto um outro, pobre operario em trabalhos de tartaruga, respondia, com o rosto pallido e olhos sombrios:

— E' como nós. Trabalhamos por conta propria ha apenas quatro mezes; a cousa começava a dar. E eis que esta desgraça... Ah! bebada dos diabos!...

— Não a accuse, acudio um outro; ella paga com a vida o seu vicio.

— Mas não a encontraram?

— Não. Não puderam. O que salvou a pequena e os bombeiros voltaram lá quatro vezes, sem resultado. A mãi Foulon estava com certeza no armazem a cozinhar a bebedeira.

— Parece me que o fogo vai diminuindo. Vamos, visinho, não te angusties, a tua officina é no terceiro andar, e será salva!

De facto, o fumo erguia se menos negro, semelhante então ás nuvens violaceas dos fogos de Bengala; nos vãos das janellas a chamma não apparecia tão vermelha, e era cortada de grandes vacuos, que denotavam menor intensidade; as fagulhas, muito mais raras, subiam sem crepitações.

Os bombeiros proseguiam na sua faina.

Ouviam-se as vozes de commando dos officiaes; mas pouco a pouco a angustia se acalmava; era evidente que o incendio extinguia-se, empallidecendo insensivelmente aos primeiro clarões do dia nascente.

Sómente ás oito horas, mais ou menos, Roselin e os bombeiros puderam penetrar na loja, e sob os destroços ainda fumegantes descobriram o corpo meio calcinado de Clemencia Foulon.

Por um acaso extraordinario a mesa de marmore do balcão haavia-a em parte preservado de uma carbonisação completa.

A seu lado via-se uma pequena caixa de ferro, ennegrecida, mas intacta.

Ao erguer-se o cadaver, encontrou-se igualmente um livro poupado pelo fogo, sempre graças ao abrigo do marmore.

Os visinhos reconheceram o livro em que a taverneira inscrevia as pequenas contas do bairro.

Todo o resto estava em cinzas; destroços informes, sob os quaes os bombeiros dirigiam as agulhas das bombas, postadas na rua e no pateo...

Arranjou-se á pressa uma padiola e removeu-se o corpo da infeliz, negro de um lado, intacto do outro.

— E a pequena? perguntaram todos, que vai ser della, que destino lhe darão?

— A mãi Clemencia era da provincia; não tinha nem parentes nem amigos em Pariz, e não fallava nunca na familia, disse mulher com os olhos rasos de lagrimas, e mais uma desgraçada para a casa dos engeitados!...

Laura Roselin, aos gritos soltados quando o cadaver era retirado do entulho fumegante, descera.

— Maria para a casa dos engeitados!... murmurou ella dirigindo a Roselin um olhar cheio de supplicas e de lagrimas. Oh! não, não!

— Queres tomar conta della, não é verdade? perguntou o bravo rapaz.

A moça fez com a cabeça um signal expressivo.

— Ella está com Mauricio, não é?

— Está, e com muita febre.

— Nós a curaremos. Que fique onde a puzestes!...

Laura soltou um grito de alegria.

Os labios tremiam-lhe horrivelmente, elle estava mais livida e mais decomposta do que um cadaver; mas o seu olhar era leal e firme e os seus olhos achavam-se muito abertos; o seu rosto alterado tinha a expressão de grande, de profunda bondade.

A porteira, Sra. Charles, que era tambem excellente mulher, sentio-se attrahida ao desconhecido por invencivel sympathia.

— Sim, senhor, respondeu ella, sou discreta; quando não me pedem nada de mal, todavia.

— Não sou capaz de tal. Quizera obter da senhora uma informação.

— Que não acarretará mal a ninguem?

— Ao contrario.

— Não comprehendo; mas vejamos.

— A mãi Foulon era minha conhecida... interessava-me até por ella... E vinha para trazer-lhe alguns auxilios quando vi o seu armazem incendiado...

— Ai de nós, senhor, sim, uma grande desgraça!...

— E ella, que é feito della?

— Morreu, senhor... queimada carbonisada!...

— Meu Deus!

— Isto é, ella ficou apenas meio carbonisada. O balcão preservou em parte o seu pobre corpo. Como devia ter padecido a coitada!...

— Pobre, pobre mulher!...

Uma immensa emoção avassalava o desconhecido.

— E a filhinha? continuou elle com voz que custou a sahir-lhe da garganta.

— Está salva, senhor.

O desconhecido soltou um grito, e nos seus olhos brilhou intenso sentimento de jubilo.

A porteira não percebeu essa expressão e proseguio:

— Sim, senhor, salva por um excellente rapaz, fique sabendo. Um machinista que mora nesta casa com a mulher ha dez annos

— Excellente rapaz!... repetio o desconhecido... E onde está a criança?

— Está com elles, senhor. Disseram até que conserval a-hiam em sua companhia e que a criariam.

— E' gente de bem?

— Tudo quanto póde haver de melhor, senhor. Pobres, mas dignos! Agora, elles disseram isso, na persuasão de que a mãi Foulon não tinha parentes, e para que a pequena não fosse para a casa dos engeitados. Se, porém, Clemencia tinha familia ha de querer com certeza tomar conta da criança. (*Continuar-se-ha*

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42